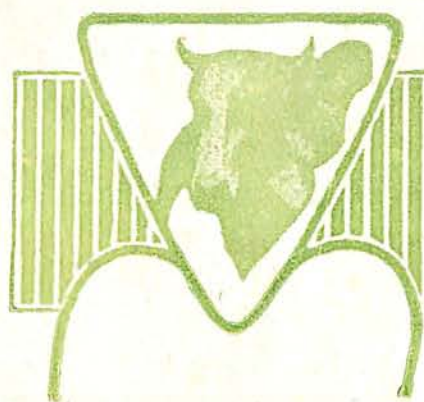




REVISTA AGRO-PECUARIA

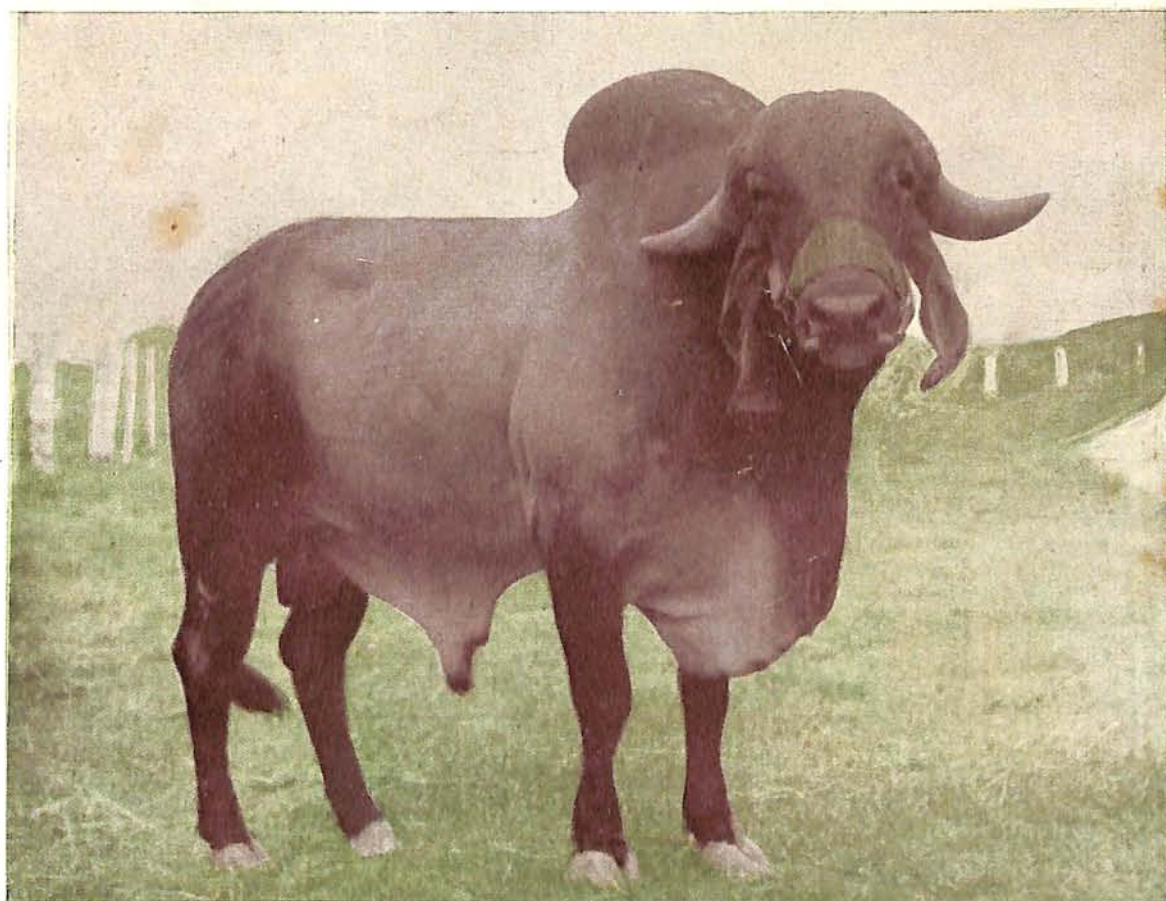
ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição :

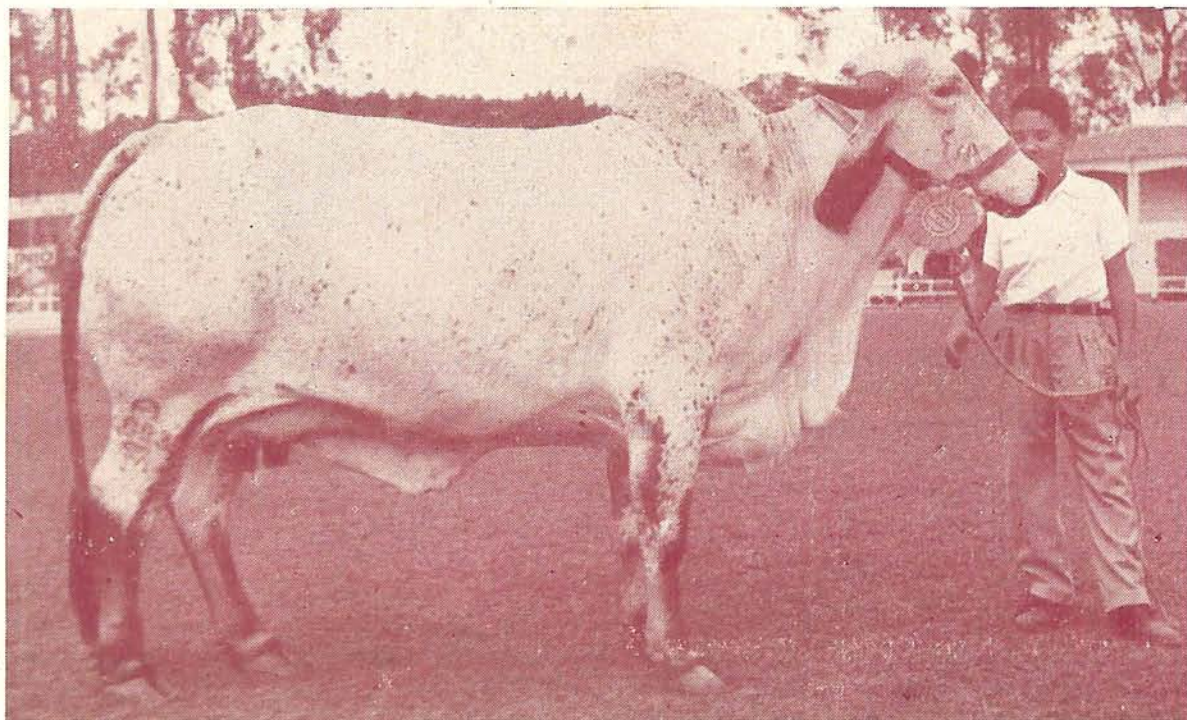
**E' PRECISO COMBATER
A BRUCELOSE**

Veterinário Jorge Vaitsman



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



DR. EVARISTO S. DE PAULA

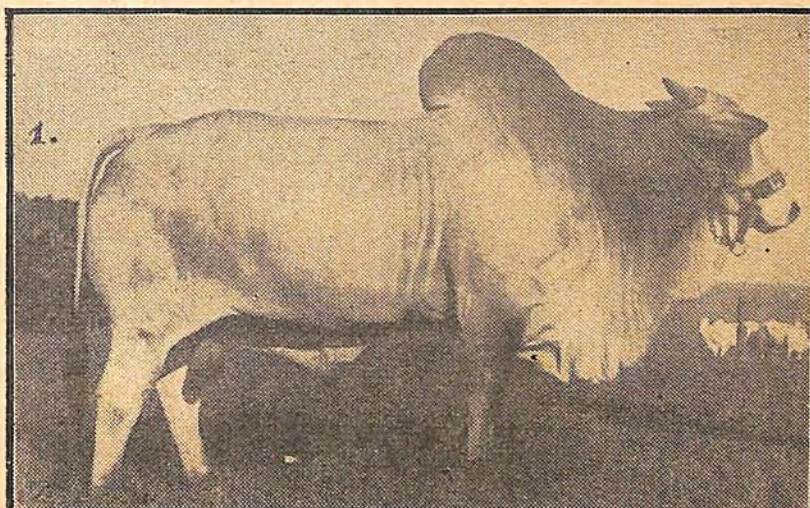
Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

TELEFONE — 1105

FAZENDA ^{da} CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954. e chefe do plantel da fazenda.

VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES



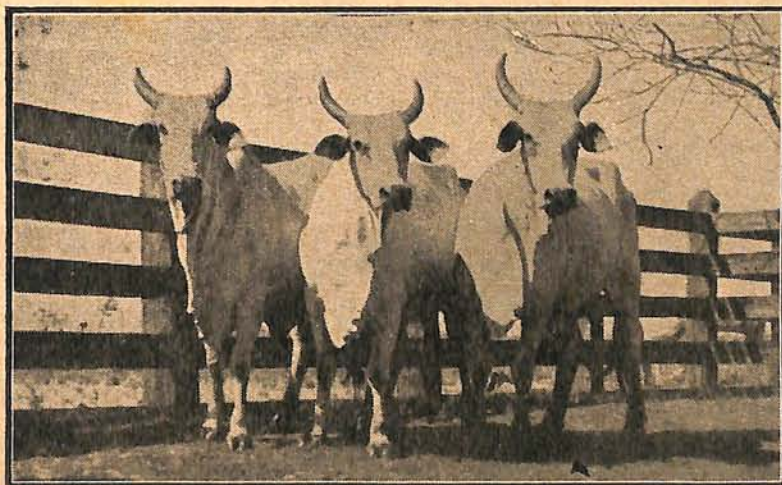
Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBU EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

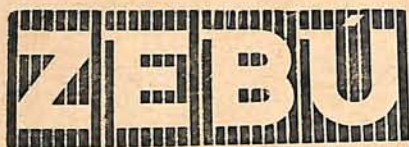
PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

RIO DE JANEIRO



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 120,00
sob registro Cr\$ 180,00
Número avulso Cr\$ 10,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reperto e agentes em todos os
Estados do Brasil

NOSSA CAPA

TORNADO

A capa principal desta edição está ilustrada com uma fotografia do bem conformado reprodutor da Raça Gir TORNADO, aos 48 meses, registrado e filho dos registrados Budha x Dakota e chefe do plantel de sua raça, na Fazenda "São Gabriel", município de Pereira Barreto - SP, de propriedade do caprichoso criador, dr. Antenor Garcia, residente na cidade de Araçatuba.

TORNADO é neto paterno de Apache x Dakota e materno de Buridan x Balsora, tendo levantado o Campeonato da Raça Gir, na 1ª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba, nos últimos dias deste mês.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e
preferam o



HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com ba-
nho e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 300,00; 2 pessoas,
500,00 — Ótimo serviço de café.

S	Nossa capa — Sumário	4
	Valorização do rebanho — dr. Walter Zancaner	5
U	O fisco mineiro e a pecuária do Brasil Central — Do boletim da ACVRG	5a
M	Importância econômica da jazida de Nióbio em Araxá — Noticiário	10
A'	E' preciso combater a brucelose — Vet ^o Jorge Vaitsman	12
R	1ª Exposição Estadual de Animais, em Araçatu- ba — Reportagem	15
I	Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, Alfenas — Reportagem	38
O	A pecuária leiteira — Vladimir Nogueira	46
	ETA — Três letras que estão mudando o panora- ma agrícola do Brasil — Do «SIA»	48
	Mês de Novembro	50

**PRODUTOS VETERINÁRIOS — INSETICIDAS — PRODUTOS PARA A
LAVOURA**



Rua Manoel Borges, 30 — Fone, 2345 — UBERABA — Minas Gerais

VALORIZAÇÃO
DO
REBANHOValter Henrique
ZANCANER

Durante os três últimos anos, defendemos a pecuária, não só como interessante, mas também no Departamento de Pecuária de Corte da FARESP, até 1957. Apresentamos trabalhos em congressos, enviamos ofícios às autoridades sobre diversos assuntos, convocamos reuniões de pecuaristas deste Estado e do Brasil Central. Tudo fizemos procurando apreender os principais problemas do setor, estudar e encaminhar as melhores soluções, contando muitas vezes com a preciosa colaboração dos técnicos, principalmente do D. P. A. da Secretaria da Agricultura. Em algumas ocasiões desagradamos forças poderosas, em outras insistimos em demasia sobre a necessidade urgente de melhoria das bases de financiamento pecuario, mostramos a importância da modernização dos métodos de comercialização da carne, que são obsoletos, procurando forçar a execução do Plano de Carnes da Secretaria da Agricultura.

As sucessivas demonstrações de solidariedade e simpatia dos agricultores, mostra-nos que, já sente o meio rural a necessidade de união e arregimentação, para lutar pelos justos reclamos de uma comunidade que tem sido muito maltratada neste país nos últimos vinte anos. Temos procurado salientar, sempre que se nos apresentam oportunidades, a larga importância que possui para a economia nacional, um grande aumento qualitativo e principalmente quantitativo do rebanho bovino brasileiro. Estamos absolutamente convencidos que, quando tivermos cem milhões de cabeças, a carne e seus subprodutos se transformarão numa importantíssima fonte de divisas para a nossa anêmica balança comercial, enquanto no mercado interno teremos um abastecimento mais amplo e seguro.

Na realidade, sabemos todos que nos campos e savanas, que formam a maioria das terras do Centro e Norte do País, só a pecuária poderá ser explorada com sucesso econômico, dentro das nossas limitadas possibilidades atuais, pois as máquinas e adubos caros para a grande maioria dos agricultores, não encorajam tentativas com lavouras. Entretanto, por falta de recursos financeiros e zootécnicos, os criadores do sertão estão com muito menos gado do que comportam seus campos. O governo federal e os bancos e órgãos que financiam a pecuária de corte, entre os quais o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, mostraram até agora que não estão interessados realmente em fomentar esse aumento do rebanho, impulsionando-o com um maior e mais amplo financiamento pecuario, a ser dado de preferência para o criador. É provável que metas mais importantes e urgentes absorvam as disponibilidades e atenções do governo federal.

Diante dessa indiferença para melhoria de volume do rebanho, temos que conseguir outras soluções mais viáveis para atingir esse objetivo. Com a alta dos preços do gado nos últimos quinze anos, que agora está determinando uma diminuição na matança de vacas (até há pouco estavam sendo dizimadas), constatamos maior interesse pela criação. O abate das matrizes está decrescendo sensivelmente, e um dos motivos é a rápida valorização do bezerro, do garrote e do boi magro. Alguns economistas e jornalistas informam que os custos iniciais dos produtos manufaturados são altos, para depois, com a capitalização e melhoria das indústrias, irem diminuindo em relação à capacidade do mercado e às possibilidades dos consumidores. Aplicando essa regra para a pecuária de corte, teremos que a valorização rápida do rebanho, estimulará o interesse pelo mesmo, provocando certamente o seu crescimento, e mais tarde os índices de preços subirão em ritmo mais lento. Ao mesmo tempo os criadores terão que continuar enfrentando as dificuldades do sertão, ainda muito hostil, com poucas estradas, escolas e hospitais, sem nada de diversões ou bons centros comerciais, enfim sem essas coisas que o habitante dos grandes centros possui e que o homem do sertão merece mas não tem. Por certo que esta nossa opinião não é muito agradável para o morador da cidade, que é hoje um consumidor esmagado por sucessivos e rápidos aumentos no custo de vida. Entretanto será inútil pretender que só a produção agrícola não seja majorada, num Brasil onde tudo sobe mensalmente, do salário a fretes, de matéria-prima a combustíveis e impostos. Assim sendo, o homem da terra, seja pequeno, médio ou grande produtor, não poderá fazer o milagre de produzir barato, nem com a COFAP em cima. O problema da produção e distribuição dos gêneros alimentícios no Brasil vem-se agravando tão rapidamente que não é só um assunto agrícola, mas também um problema social (abastecimento) e se continuar o descaso, o primarismo e o desinteresse dos poderes públicos sobre o assunto, teremos pela frente uma situação cada vez mais difícil e de consequências gerais imprevisíveis.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



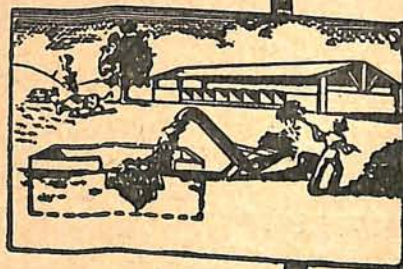
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando toda a adubagem do animal.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

O Fisco Mineiro e a Pecuária no Brasil Central

Recente campanha fiscal, levada a efeito pela Fazenda do Estado de Minas Gerais contra pecuaristas mineiros, com interesses diretamente ligados a São Paulo, sugere o presente comentário, publicado sem outro intuito sinão o de esclarecer nossos associados naquele Estado e os pecuaristas paulistas, indiretamente atingidos pela atuação do Fisco mineiro.

O imposto de vendas e consignações atualmente cobrado em Minas Gerais fixa-se na alíquota de 1,70% do valor dos bens sobre que incide.

A taxa do imposto, portanto, seria apreciavelmente inferior à vigente em São Paulo não fosse a incidência simultânea das taxas de recuperação econômica e de assistência hospitalar; verdadeiros impostos, camuflados de taxas, com a agravante de que foram fixados em bases bastante elevadas, sem contar que sua incidência alcança operações expressamente colocadas pela Constituição Federal fóra da órbita desse tributo.

Em resumo e no que diz respeito com a pecuária, podemos apresentar o seguinte quadro de incidência daqueles tributos: a) as operações realizadas dentro dos limites do Estado de Minas Gerais estão sujeitas a 1,70 de imposto de vendas e consignações, 1,80 da taxa de recuperação econômica e, afinal, 5% da taxa de assistência hospitalar, calculada esta sobre a soma dos dois primeiros tributos; b) se a venda é feita por produtor mineiro para outro Estado, sobre o valor dessa operação incidirão os seguintes tributos: 1,70 de imposto de vendas e consignações, 5,30 da taxa de recuperação econômica e 5% da taxa de assistência hospitalar, calculada esta sobre a soma dos dois tributos; c) si o criador ou recriador mineiro quizer transferir para São Paulo, para ele próprio engordar, o rebanho por ele mesmo criado ou recriado em Mi-

nas Gerais, estará sujeito aos mesmos tributos indicados na letra anterior; d) si o invernista mineiro consignar seu gado gordo a estabelecimento abatedor de São Paulo, pagará na transferência os mesmos tributos indicados nas duas letras anteriores; e) si a transferência de gado de Minas Gerais para São Paulo for feita por comerciante, o tributo é consideravelmente reduzido, pagando o mercador 1,70 de imposto de vendas e consignações, 1,80 de taxa de recuperação econômica e 5% de taxa de assistência hospitalar, calculada esta última pela forma já indicada.

Não se pretende, neste comentário, estabelecer polêmica sobre a constitucionalidade ou não da taxa de recuperação econômica, considerada em seu aspecto técnico de imposto e não de taxa.

O Supremo Tribunal Federal já se manifestou sobre a matéria, sendo o seu pronunciamento no sentido de que a exigência da taxa em questão, sob esse aspecto técnico não é inconstitucional.

Encarada sob outros aspectos, entretanto, entendemos manifesta, salvo melhor juízo, a inconstitucionalidade de sua cobrança.

Com efeito, sua exigência aos produtores rurais, nas transferências de bovinos para São Paulo, fere duplamente a vigente Carta Magna.

A alíquota dessa taxa, mais elevada nas transferências para outro Estado que o cobrado sobre operações locais, deixa evidente caráter de tributo de exportação, expressamente proibido pelo artigo 27 da Constituição Federal.

Entendimento semelhante expõe o eminente técnico em questões fiscais, o dr. José Amaral Pimenta, advogado em Belo Horizonte, como se vê da transcrição

abaixo, tomada em trabalho seu inserto em "O imposto de vendas e consignações no sistema tributário brasileiro", pág. 202:

"Incidindo sobre a venda, consignação ou transferência, efetuada por produtos rural e invernista, para fora do Estado, em alíquota propositadamente diferenciada (lei n. 760, art. 20, n. II) ou, então, sobre a transferência de mercadoria, desde que o estabelecimento transferente se ache situado em Minas Gerais (Lei 760, art. 1º e § 3º e aviso n. 871, de 3-1-52), a examinada taxa realmente grava a circunstância da saída da mercadoria para fora do Estado, em flagrante violação à norma constitucional (Const. Federal, artigo 27)".

Ainda a propósito da discrepância da alíquota, quando cobrada aos produtores rurais, nas transferências para outro Estado, em relação a identidades transferências, feitas por comerciantes, a disparidade de tratamento entre uns e outros atenta, sem dúvida, contra disposição constitucional, expressa no princípio basilar de que

"Todos são iguais perante a lei" (Art. 141, § 1º da Constituição Federal)".

Na verdade, não se pôde aceitar como constitucional a exigência da taxa de 5,30% sobre a venda que determinado produtor faz a pecuaristas de outro Estado, quando essa taxa, tratando-se de vendedor comerciante, é de apenas 1,80%.

Sob outro aspecto, ainda é inconstitucional a cobrança da referida taxa, nos casos de simples transferência para outro Estado, como lembrado no quadro apresentado linhas atrás, sob letra "c".



VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DISPENSAR UMA FORTUNA
PARA OBTER SEU

NELORE

Centenas de garrotilhos puro-sangue à sua disposição nas
fazendas reunidas de

JOTHER PERES DE REZENDE

São Pedro dos Ferros — E. F. L. — Estado de Minas Gerais
(Apenas a 2 horas de Realeza, Km. 320 da Rio-Bahia)

No Rio, informações com Dr. J. R. Peres — Avenida Churchill, 94 — S. 1.110

Inumeros são os produtores que, além das atividades criatórias no Estado de Minas Gerais, desenvolvem em São Paulo a engorda de bovinos, produzidos em suas fazendas do território mineiro.

Os postos de fronteira, nesses casos de simples transferencia, também exigem o imposto de vendas e consignações, simultaneamente com a taxa de recuperação economica, esta à base de 5,30%, porque se trata de transferencia para outro Estado.

Tal exigencia não pôde prevalecer em face do que dispõe o art. 2º e seu § 1º do Dec.-lei federal n. 915, de 1-12-38, que isenta de tributo as simples transferencias de produtos entre os varios estabelecimentos de uma mesma pessoa, salvo quando destinados a venda.

Ora, a transferencia de bovinos de uma propriedade mineira para outra paulista é feita com o fito de engorda e não de venda, embora, esta operação venha a se realizar.

E tanto essa transferencia não é fato gerador de tributo que o gado aqui permanece, em nome do transferente, durante todo o periodo da engorda, sujeitando-se ao pagamento de imposto ao Fisco paulista, quando de sua venda, porque tal operação não é alcançada pela isenção do § 2º do mesmo art. 2º do citado Dec.

lei 915.

Nem se diga que o argumento é verdadeiro em relação ao imposto de vendas e consignações mas não em relação à taxa de recuperação economica.

A lei mineira n. 760, de 26-10-51, no artigo 20, n. II, tributa com 5,30% "as vendas, consignações e transferencias efetuadas por produtor rural e invernista para fóra do Estado".

As "transferencias" abrangidas pelo dispositivo citado hão de ser entendidas, evidentemente, como "transferencia para venda", porque é obvio que a simples transferencia não é fato gerador de tributo.

Caso contrario, se a simples transferencia para fóra do Estado, se a méra circunstancia da transferencia fôr considerada fato gerador do tributo, então a taxa é inconstitucional porque a Lei Magna proíbe a tributação sobre bens transferidos de um Estado para outro.

Assim, se a lei 760 tributa apenas a transferencia para venda, é manifesto que a taxa não alcança as remessas de bovinos, feitas por produtores rurais mineiros, para São Paulo, com o objetivo de engorda e não de venda.

Cumpra atentar para outro aspecto da atuação do Fisco em Minas Gerais sem duvida alguma ilegal, porque feita com flagrante violação da lei fiscal.

Funcionários da Fazenda daquele Estado estão levando a efeito ampla devassa nos contratos de financiamento pecuário e, apurado o montante dos rebanhos apenados, passam a exigir do produtor mutuário os tributos incidentes sobre as aquisições do gado financiado, sem se darem conta de que o gado pode ser da própria produção do contratante, pode ter sido adquirido noutro Estado ou pode, mesmo, estar com os tributos inteiramente saldados.

Tais funcionarios não se dão sequer ao trabalho de cumprir as determinações do art. 75 do Dec. 2.265, de 24-4-48, com o que poupariam os embaraços e despesas que acarretam aos produtores.

Estes não são obrigados nem responsaveis pelos tributos decorrentes da compra.

Obrigados e responsaveis são os vendedores do rebanho, quer sejam comerciantes, quer sejam produtores rurais.

O artigo 9º, paragrafo único do citado Dec. n. 2.665 é incisivo :

"Se o comprador ou consignatário não fôr comerciante, ou não fôr estabelecido no Estado de Minas Gerais, o vendedor pagará o imposto".

Isto com relação ao imposto de vendas e consignações. A taxa de recuperação economica incide em regra semelhante, como se constata do exame dos artigos 2º e 4º,

(Conclui à pág. 45a)

**Gado
Gir**

Marca

JJ

(Carimbo D)

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

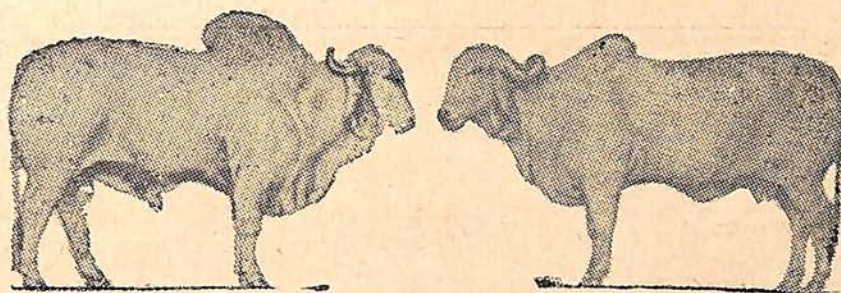
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

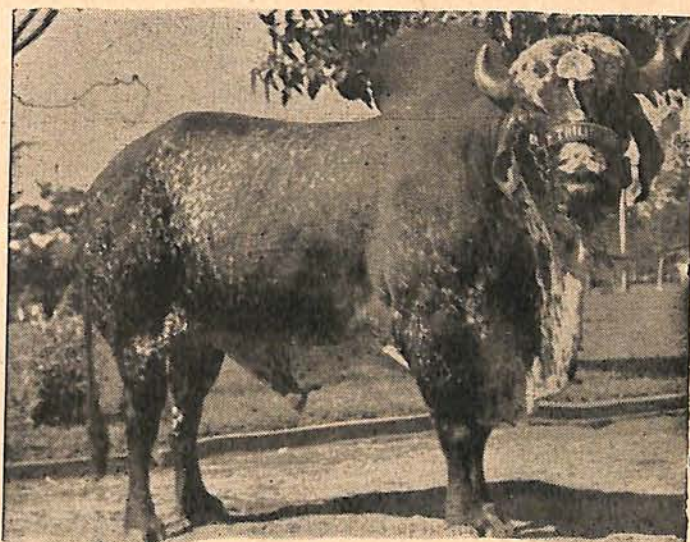
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



Aquí, as grandes figuras do plantel



Acima : TRIUNFO — registrado sob o n. 1.637, filho de TURBANTE e de LENDA, registrada n. 3.574, e 1º prº no certame uberabense de 1952; um dos chefes do plantel.

1905 **53** **1958**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE**, nº 115
filho de BE-
ZOURO, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

R
A
Ç
AR
A
Ç
A

O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40**ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!**

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprego de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de peso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8 % de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARÁVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criador a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de peso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

C
A
R
N
EC
A
R
N
E

Fazenda Aprazível

— Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de —

MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade

Município de UBERABA

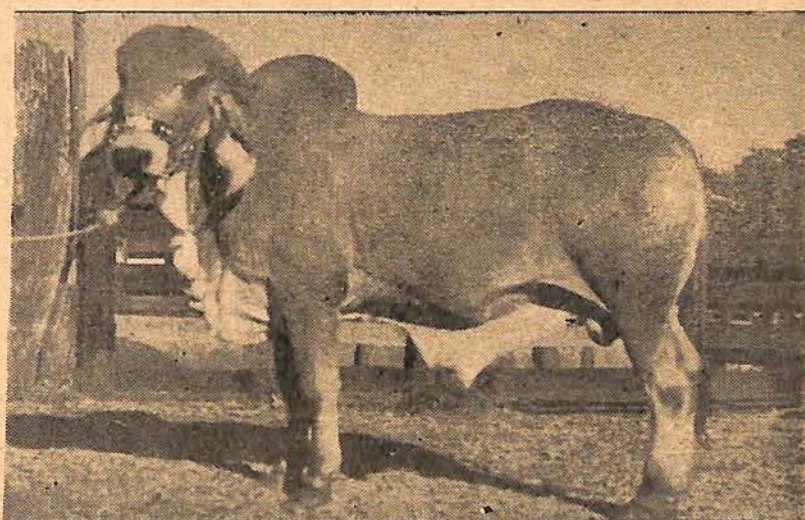
Estado de Minas Gerais

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A' direita, o garrote da Raça Gir :

AJAX

aos 21 meses de idade, vermelho gargantilha, filho de HUMAITA' x SALIVA e um dos futuros padreadores do plantel.



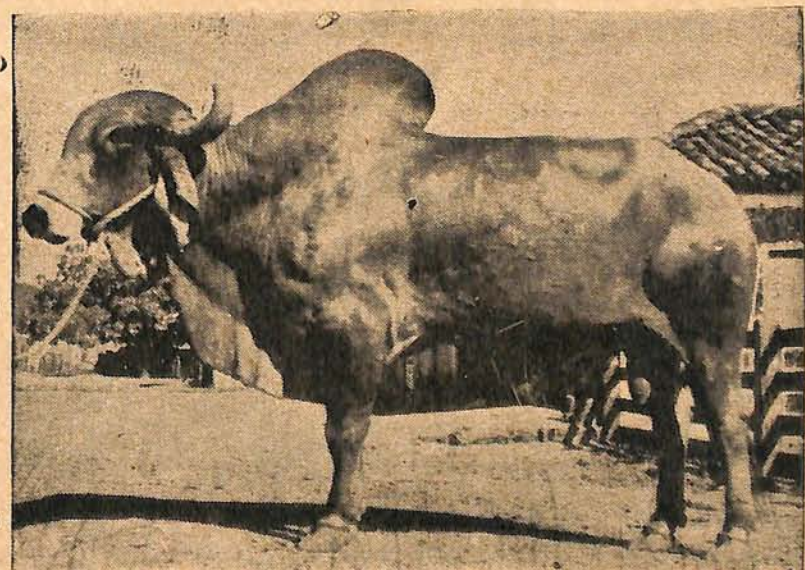
End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

A' direita, o reprodutor da Raça Gir :

BOTAFOGO

(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).



Importancia Econômica da Jazida de Nióbio em Araxá

A mais importante jazida de nióbio conhecida no Brasil localiza-se no município de Araxá, em Minas Gerais. Minucioso estudo dessa ocorrência mineral acaba de ser divulgado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral. O autor, prof. Djalma Guimarães (colaborador do D. N. P. M., catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto e técnico do Instituto de Tecnologia Industrial em nosso Estado), reuniu resultados de uma série de pesquisas geológicas, físico-químicas, radiométricas, que dirigiu na zona mineralizada, com o fim de tornar conhecidas as possibilidades econômicas e características do valioso mineral.

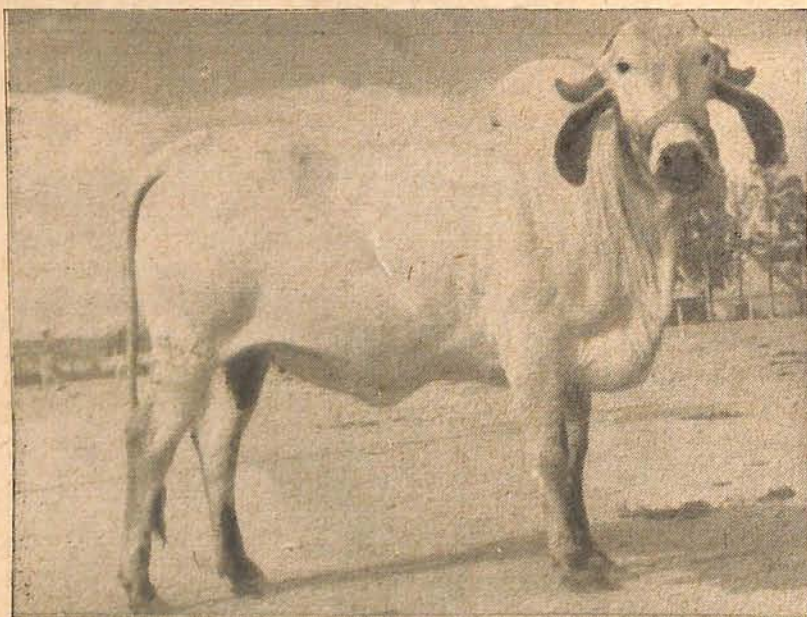
A jazida do Barreiro, em Araxá, contém aproximadamente 186 milhões de toneladas de minério no qual se encontra a rocha portadora de nióbio — o pirocloro — em grande quantidade (mais de 9 milhões de toneladas). Com base no teor médio de nióbio oxidado existente no pirocloro, o prof. Djalma Guimarães calculou a reserva metálica do depósito em mais de 4,5 milhões de toneladas. O pirocloro

contém, além de nióbio, apreciável quantidade de tório e urânio, o que aumenta o valor econômico da jazida.

O nióbio é um metal de largo emprego na indústria mecânica moderna, sobretudo para fins estratégico-militares. O impulso dado, nestes últimos anos à fabricação de aviões a jato, armas modernas de tiro rápido, couraça de navios e submarinos resistentes à corrosão, nos quais se empregavam várias ligas metálicas contendo nióbio e outros metais raros, provocou enorme procura dessas matérias primas nos países altamente industrializados. No setor do nióbio há entretanto, uma oferta irregular, de vez que os países produtores não estão devidamente aparelhados — a mineração do metal apresenta uma série de dificuldades técnico-econômicas.

As características da jazida de Barreiro, em Araxá, são muito favoráveis à extração do metal, fato que tem sido apontado como dos mais auspiciosos.

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio século, o rebanho da



Acima, a reprodutora ORIENTAL, Campeã da Raça Gir, na XIX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, 1958.



**FAZENDA
TAMBORIL**

propriedade de

**J O Ã O S.
DE PAULA**

*

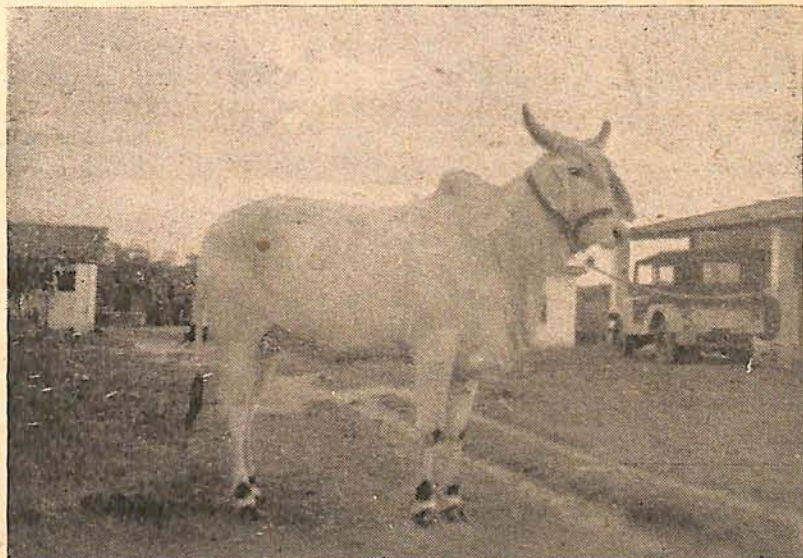
Município de CURVÊLO

Caixa Postal n. 131

Estado de Minas

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



★
A' esquerda, a reprodu-
tora da Raça Guzerá, re-
gistrada e filha de
registrados :

QUATIASÚ

aos 24 meses de idade,
1º prêmio na Exposição
Regional em Cordeiro,
em 1958.

★

A «USINA QUISSAMAN»

Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos

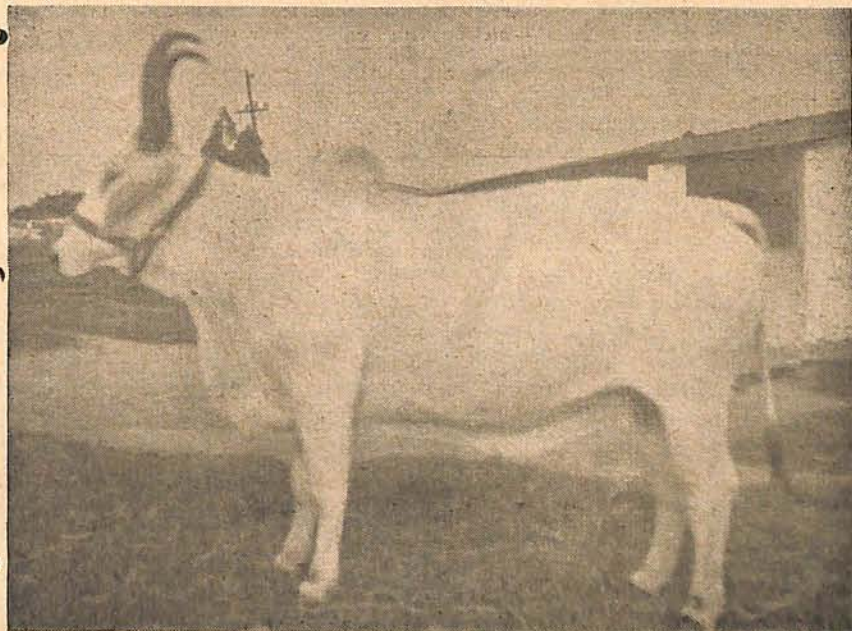
um dos maiores centros açucareiros
do Estado do Rio, procura também,
para a grandeza econômica do seu
guzerá para carne e leite e equinos
da Raça Inglêsa e seus produtos.

★
A' direita, a repro-
dutora da Raça Gu-
zerá, registrada e fi-
lha de registrados :

LARANJADA

2º prêmio e parte do
conjunto visitante
premiado, na Vª Ex-
posição Estadual A-
gro-Pecuária, em Vi-
tória - E. S.

★



INFORMAÇÕES

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. S.

cio



- Indispensável um meio de proteção durante o manêjo do gado.



- Só deve ser consumido leite pasteurizado

A importância da brucelose — doença que cada vez mais se difunde em nossos centros de criação — pode ser resumida em poucas palavras: diminui os lucros do criador e é fonte de perigosa infecção humana. Qualquer dos dois aspectos é suficiente para alertar os nossos criadores da necessidade de uma campanha capaz de limpar os nossos campos de tão grave zoonose. A doença é insidiosa, instalando-se com facilidade nos rebanhos e transmitindo-se ao homem através do leite e da carne, ou do contágio direto com os animais doentes. O próprio criador deve ter o maior interesse no seu combate, quer para evitar para si e sua família, uma perigosa infecção, quer para obter maior rendimento econômico da exploração de seus animais.

A DOENÇA NOS ANIMAIS

A brucelose é produzida por três espécies diferentes de germes do grupo *Brucella*.

A específica dos bovinos é chamada *Brucella abortus*; a dos suínos, *Brucella suis*; e a dos caprinos *Brucella melitensis*. Sob condições naturais, cada um destes tipos de germes são infecciosos, apenas, para a respectiva espécie animal. Podem ocorrer, no entanto, infecções cruzadas, isto é, o micro-

JORGE VAITSMAN (Veterinário),
EXPLICA PORQUE

Combater a

Grave problema econômico da pecuária nacional — Prejuízos de 20% na exploração do gado leiteiro — A doença humana é consequência da infecção

bio específico do bovino infectar o suíno, ou a cabra, e vice-versa. O homem é susceptível a qualquer dos três tipos e sempre se contamina em virtude do contacto com os animais doentes ou da ingestão de seus produtos. Raramente, a contaminação humana deriva do contágio direto do homem doente com o são.

Via de regra, nos animais, a brucelose caracteriza-se por uma evolução em que os sintomas são pouco aparentes.

A contaminação deriva principalmente da ingestão de alimentos contendo germes. Estes existem nos materiais provenientes de partos das vacas infectadas (fetos, líquidos anexiais e placentas), e se espalham rapidamente pelos campos, sobre as forragens, a água de bebida, etc., facilitando, assim, sua ingestão pelos outros, sadios.

A doença, propriamente, não é característica e decorre aos olhos do criador, de maneira benigna. É que o único sintoma aparente, principalmente nos bovinos, é o aborto da primeira gestação. O criador julga, freqüentemente, que o aborto possa ter outras causas, pois as fêmeas, nas gestações seguintes, podem realizar — e realizam como regra — partos normais. No entanto, estes partos normais das vacas infestadas são perigosíssimos, vistos que disseminam através dos líquidos já referidos os germes da infecção. Além disto, e é o que torna a doença perigosa para o homem e os bezerros, o leite contém brucelas. A verdade é que as fêmeas infectadas mostram toda aparência de boa saúde e normalidade, não existindo de certo modo "doença" e sim "infecção". Elas não aparentam nenhum sofrimento, ou demonstram qualquer sintoma objetivo capaz de alertar o criador.

"Individualmente", após algum tempo, a fêmea parece sadia, mas as consequências econômicas de sua manutenção no rebanho são graves. O mais objetivo prejuízo é o causado pelos abortos de todas as vacas da primeira gestação: muitas destas vacas não voltarão jamais a conceber e o rebanho passa a ter, durante muito tempo, excessivo número de fêmeas estéreis, improdutivas, consumindo alimento e dando despesas. Os produtos que nascem das gestações levadas a termo são sempre muito

E' Preciso Brucelose

fracos. Os da segunda gestação, por exemplo, concorrem para elevar a mortalidade dos bezerros no primeiro ano de vida. Sômente da terceira ou quarta gestação em diante, é os que os bezerros vingam. Assim, em um rebanho contaminado, além dos abortos das primíparas, registra-se alta mortalidade dos bezerros, muitas vêzes atribuída a causas diferentes. Não são, apenas, desta ordem, os prejuízos econômicos: as vacas brucélicas tem o rendimento em leite diminuído de 20%. Dêste modo, o criador com um rebanho contaminado perde uma fortuna, anualmente, representada por êste desfalque de 20% na produção leiteira de sua fazenda.

Os prejuízos não se referem, apenas, aos produtores de gado de leite. Segundo estudos bem feitos por técnicos competentes, os animais de corte procedentes de rebanhos infectados têm seu rendimento em pêso diminuído de 15%, o que quer dizer que cada novilho de engorda infectado pesa menos 60 quilos na balança do frigorífico.

Nos suínos, a doença não apresenta grande variação do que foi dito para os bovinos. Também são os abortos das primeiras gestações os fatos característicos. Após, surge a normalidade aparente. Como no caso dos bovinos, os perigos de infecção humana persistem e os prejuízos econômicos podem ser avaliados calculando que cada animal que chega à idade de produção da carne ou banha, com um rendimento em pêso diminuído até 20%.

SÍNTESE ECONÔMICA

Além dos fatos já registrados (abortos, diminuição da produção), podemos ajuntar outros de natureza econômica, cuja síntese já fizemos em outro trabalho anterior e que aqui reproduzimos:

No rebanho infectado, a renovação do plantel é mais lenta. Há uma diminuição das crias obtidas anualmente, em virtude dos abortos das primeiras e da mortalidade dos bezerros nascidos das outras gestações. Agrava a situação o número excessivo de vacas estéreis, tanto temporária como permanentemente. Os rebanhos infectados jamais se multiplicam na medida das esperanças do criador.

Mesmo entre os animais recuperados, há uma diminuição da capacidade reprodutora. As causas já apontadas, obrigam a repetir a monta três, quatro e mais vêzes, nas vacas que abortam. Como resultado, passam-se meses sem que a fêmea possa conceber e ter uma cria normalmente. Desse modo, enquanto que nos rebanhos livres da brucelose, uma vaca pode ter cria de 12 em 12 meses, nos infecta-

dos êste periodo se dilata até 20 e mais meses. Um fato não deve ser esquecido: os reprodutores dos rebanhos infectados, pelas montas sucessivas e inúteis, se esgotam mais rapidamente, exigindo mais inversão de capital na renovação ou compra de maior quantidade de machos.

Um último detalhe econômico: atualmente, as fazendas livres de brucelose têm um valor superior a 20% mais que o das infectadas. Igualmente, o prestígio comercial do fazendeiro possuidor de rebanhos com brucelose é afetada, dificultando operações de seguro, venda de produtos, empréstimos bancários, etc.

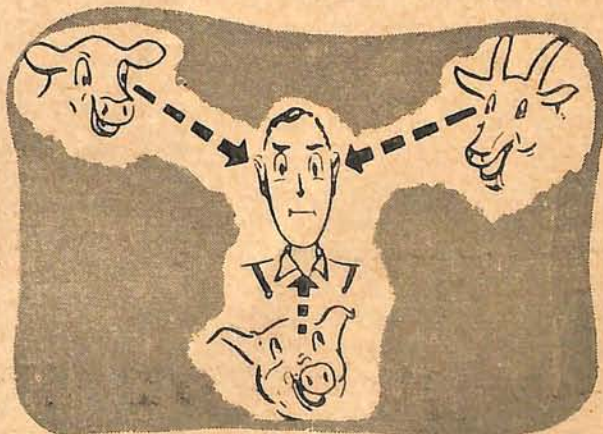
Se não bastassem as razões de ordem sanitária, de grande interesse para a saúde pública, as econômicas seriam suficientes, por si sós, para justificar uma grande campanha contra esta zoonose.

A DOENÇA NO HOMEM

Os animais, como dissemos, são os agentes disseminadores da infecção humana, que evolui de maneira mais violenta, podendo mesmo, segundo estudos médicos conhecidos, determinar a incapacitação total ou parcial, para as atividades normais. São comuns formas caracterizadas por dores localizadas ou generalizadas (musculares, articulares,



■ Vacine o seu gado e colabore na campanha contra o doença.



■ O homem é sensível aos três tipos de brucelose.

ósseas, na coluna vertebral, na cabeça), enfraquecimento progressivo, magreza, suores, febre moderada, nervosismo e neurastenia.

A infecção no homem tanto ocorre por via digestiva como por via cutânea ou por via respiratória. A digestiva é a mais comum: ingestão de leite, carne e vísceras de animais infectados. Laticínios, por exemplo, preparados com leite não pasteurizado, ou carnes defumadas sem maiores cuidados, são veículos excelentes dos germes da brucelose. A via cutânea é a fonte mais comum de penetração do germe nos casos dos veterinários e trabalhadores em fazendas, matadouros, laticínios, frigoríficos e indústrias de laticínios. A via respiratória também é importante para os que lidam nas fazendas com os animais, pois os germes se conservam vitais muito tempo nas palhas, pêlos, madeiras, etc. e a poeira os espalha pelo ar. A exposição prolongada ou repetida a essas poeiras é suficiente para facilitar a introdução no organismo de grande quantidade de germes.

TRATAMENTO E PROFILAXIA

No homem, o tratamento é feito com o emprego de antibióticos, vacinas e produtos anti-infecciosos, diversos. Em geral, nos animais os tratamentos experimentados têm resultado ineficazes. Todos os técnicos estão de acordo em que as medidas sanitárias devem predominar, tornando-se indispensável o controle da infecção nos rebanhos, inclusive, para proteger o homem.

Algumas normas podem ser apontadas, para reduzir a um mínimo as possibilidades de infecção. Entre elas, as seguintes são essenciais, excluindo-se por ser óbvia, a que diz respeito ao afastamento dos animais reconhecidamente doentes ou infectados:

- 1) — fervura ou pasteurização do leite; o hábito de ingerir o leite cru deve ser abandonado, a não ser nos casos especiais em que se possa atestar a sanidade do rebanho, em relação à brucelose;
- 2) — cozimento perfeito da carne e vísceras ou qualquer outro subproduto da indústria caseira de carnes;
- 3) — higiene e desinfecção constantes do estábulo e dos animais produtores de leite;
- 4) — higiene da ordenha;
- 5) — cremação ou enterramento profundo com cal de todos os produtos dos animais que abortam; e
- 6) — não intervenção nos órgãos genitais das fêmeas sem cuidados de proteção e desinfecção prévia e posterior da pessoa que realiza a intervenção; é preferível sempre que tais intervenções sejam feitas por veterinários, com o uso devido de luvas.

Tais normas destinam-se a proteger o homem do campo, que lida com os animais e o da cidade que vai consumir os produtos da fazenda.

A infecção nos rebanhos bovinos só pode ser eliminada com o afastamento dos portadores de brucelose, e a vacinação das crias com o tipo de vacina

B-19. Segundo a legislação nacional, os animais adultos também poderão ser vacinados, a critério da autoridade veterinária. A vacinação das crias faz-se a partir do sexto mês de idade até o oitavo, utilizando-se amostras especiais de *Brucella* viva.

A eliminação, em um rebanho, de todos os animais que forem comprovadamente portadores de brucelose, é a medida ideal para o controle da infecção. Os problemas decorrentes da aplicação de uma medida extrema desta natureza são complexos e têm retardado uma ação oficial e particular mais enérgica a respeito.

O melhor método para a identificação dos animais portadores e transmissores de brucelas é o da soro-aglutinação, que deve ser feito por veterinário em estabelecimento oficial devidamente aparelhado para este fim. Os testes sanguíneos são eficientes para revelar os animais perigosos. Quando se deseja saber, em um primeiro exame, se a fazenda é ou não infectada, pode-se usar o chamado método do "ring-test", (prova do anel), que consiste na mistura do leite a uma suspensão de germes coloridos artificialmente, em tubo de ensaio. Este método não possui, contudo, a mesma segurança do sanguíneo, que deve prevalecer para a determinação dos animais doentes, ou infectados.

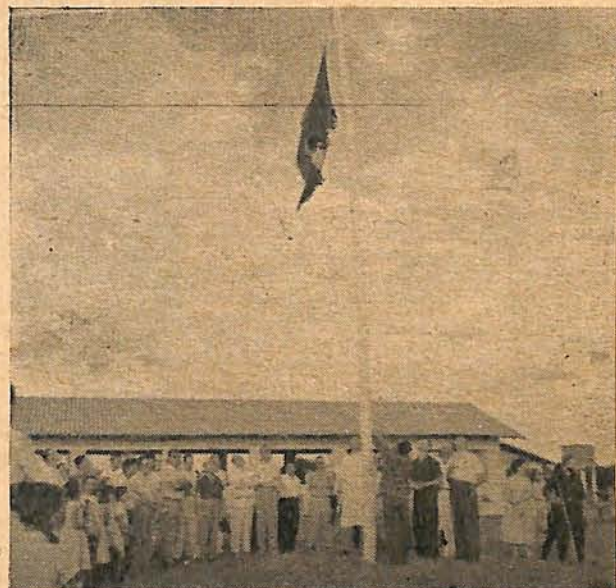
CONTROLE DA BRUCELOSE NOS SUÍNOS

Em linhas gerais, deve-se acompanhar o esquema já apontado para o controle da infecção nos rebanhos bovinos: higiene da criação, identificação dos doentes e sua eliminação, sumária ou progressiva. Nos Estados Unidos, preconiza-se um plano mais rápido (Estado de Indiana): eliminação sumária do rebanho infectado, desinfecção da pocilga e repovoamento desta com animais de origem reconhecidamente livre de brucelose. No plano de eliminação progressiva, recomendado por motivos econômicos, aconselha-se a eliminação dos rebanhos, e a criação dos leilões isoladamente. É conveniente esclarecer que, em qualquer rebanho, basta ter um animal reconhecidamente infectado, para considerá-lo com brucelose, mesmo após a eliminação neste animal. O rebanho somente será considerado livre da infecção, quando em testes sucessivos, com intervalos variáveis (bovinos, de seis em seis meses; suínos, de 2 em 2), todos os demais mostram reações negativas nos testes sanguíneos (soro-aglutinação individual).

Como verificam os criadores, tanto de gado suíno como de bovino, a luta contra a brucelose é difícil, pelos aspectos econômicos, em vitrude da necessidade da eliminação lenta ou rápida dos animais reagentes. (Nos bovinos, acompanhada da vacinação de crias). A protelação na execução de qualquer plano tornará, no futuro, cada vez mais onerosa a profilaxia desta zoonose. Muitas das medidas sugeridas devem ser tomadas imediatamente, para evitar que a doença continue a se espalhar e se compliquem as condições de seu combate no futuro.

Aspecto do ato inaugural, no momento em que se hasteava o Pavilhão Nacional no recinto da exposição.

1.ª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Araçatuba



Graças à extensão e qualidade de suas pastagens, pela precocidade e quantidade dos novilhos de corte ali preparados e sobretudo pelo valor e pelo trabalho dos seus criadores, Araçatuba, centro de uma vasta e preciosa região de criatório de gado fino e de corte, desfruta, merecidamente, por tudo isso que aí se alinhou, o título de A Capital do Boi Gordo, como em uma das nossas edições do meado de 1954, daqui se a apelidou, dando rumo ao que ali viramos e apreciáramos.

Por esses títulos, a Secretaria da Agricultura, seguindo os desejos do Governador do Estado e sob os auspícios da Associação Rural da Alta Noroeste, realizou ali a 1.ª Exposição Estadual de Animais e Derivados em homenagem ao Município de Araçatuba, na data comemorativa do meio centenário de sua fundação.

Com essa resolução ali se reuniu e se apresentou u'a mostra de magníficos reprodutores das Raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, oriundos do Município e, ainda, de outros municípios paulistas como Barretos, Rincão, Guararapes, Lavinia, Tabapuã, Birigui, Pereira Barreto, Rubiácea, Bilac, Rio Preto e Franca, o que va-

le dizer que dos principais núcleos de criação do Estado. Também das Raças Leiteiras Holandesa, Schwitz, Flamengo, etc., estas representando a pecuária de S. João da Boa Vista, Araçatuba, Pirajú e Cafelândia. Bons equinos de sela e tiro, também embelezaram o certame representando a criação de Jaú, Angai, Cafelandia, Florida Paulista, Lins, etc. apresentando-se também suínos e caprinos das raças Duroc-Jersey, e Berkshire, Tatuí e Núbia Indiana, de Itú, Florida Paulista e Araçatuba.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Pelas 16 horas de 30 do corrente, verificava-se a inauguração do certame, com a presença do deputado federal Afrânio de Oliveira, representando o Governador do Estado, do dr. Barisson Vilares, diretor do D. P. A. da Secretaria da Agricultura e representante do respectivo titular e além de autoridades e numerosos criadores do município e da região.

Após os discursos do dr. Barisson Vilares e do sr. Presidente da Associação Rural, realizou-se o desfile dos animais premiados, na seguinte ordem :

GIR

Animais Controlados e Registrados

Melhor Conjunto de prole — pai — DISTINTO, ARIRANHA, CONSTELAÇÃO, ESCALADA — Sixto de Campos Jarussi — Barretos.

Melhor Conjunto da Raça — DISTINTO, ARIRANHA, CONSTELAÇÃO, ESCALADA — Sixto de Camargo Jarussi — Barretos.

Campeão da Raça — TORRADO — Antenor Garcia — Araçatuba.

Reservado Campeão -- MASTRO — Garibaldi Arantes — Araçatuba.

Campeã da Raça — ARIRANHA — Sixto de Campos Jarussi — Barretos.

Reservada Campeã -- CONSTELAÇÃO — Sixto de Campos Jarussi — Barretos.

Melhor macho controlado — PAMIR CCCLI — Francisco de Assis Franco — Barretos.

Melhor fêmea controlada — ROLINHA — Osvaldo Alfredo Cintra — Bilac.

Animais Controlados

Quarta Categoria — Machos de 18 a 24 meses — 1º prêmio : PAMIR CCCLI — Francisco de Assis Franco — Barretos ; 2º prêmio : UIRAPURU' I — Keisaburo Fujihara — Araçatuba ; 3º prêmio : UIRAPURU' 12 — Mozart Ferreira — Barretos.

Quinta Categoria — Machos de 24 a 30 meses — 1º prêmio : URACAN — Nicolau Fares — Araçatuba ; 2º prêmio : ALENTO — Francisco de Assis Franco — Barretos ; 3º prêmio : AROUCE e M. Honrosa : AS-

SOMBRO — Pedro de Paula Leite Moraes — Rincão; **CO-ROADO** — Rubens Franco de Melo — Lavinia.

Decima Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses — 3º prêmio: **BITA** — Rubens Franco de Mello — Lavinia.

Animais Registrados

Primeira Categoria — Machos com menos de 30 meses — 1º prêmio: **CACIQUE** — José Ferreira Maia — Pereira Barreto; 2º prêmio: **ATRAENTE** e 3º prêmio: **FOCO** — Mozart Ferreira — Barretos; M. Honrosa: **CHIC** — Nicolau Fares — Araçatuba.

Segunda Categoria — Machos de 30 a 36 meses — 3º prêmio: **BLOQUEIO** — Agostinho de Camargo Moraes — Rincão; M. Honrosa: **MINUANO** — Pedro de Paula Leite Moraes — Rincão.

Terceira Categoria — Machos de 36 a 43 meses — M. Honrosa: **EAME** — Nicolau Fares — Araçatuba; **FOGO** — Pedro de Castro Lemos — Araçatuba; **HUMAITA' III** — Agostinho de Camargo Moraes — Araçatuba.

Quarta Categoria — Machos de 43 a 50 meses — 1º prêmio: **MASTRO** — Garibaldi Arantes; 2º prêmio: **VESUVIO** — Anze Molizi e 3º prêmio: **IMPONENTE** — João Flavio Filho — Araçatuba.

Sexta Categoria — Machos de mais de 50 meses — 1º prêmio: **TORNADO** — Antenor Garcia — Araçatuba; 2º prêmio: **DISTINTO DE STA. ADELAIDE** — Sixto de Campos Jarussi — Barretos; 3º prêmio: **SARGENTO** — Antero dos Santos — Birigui; M. Honrosa: **PROFESSOR** — Mozart Ferreira — Barretos.

Sétima Categoria — Fêmeas de 30 a 36 meses — 1º prêmio: **EXPOSIÇÃO** e 2º prêmio: **FRANGUINHA** — Manoel Quirino; 3º prêmio: **PRINCEZA** — José Augusto Coccapieller — Araçatuba.

Fêmeas de 4 dentes — 1º prêmio: **ROLINHA** — Osvaldo Alfredo Cintra — Bilac; 3º prêmio: **RAINHA** — Rubens Franco de Mello — Lavinia.

Fêmeas de 6 dentes — M. Honrosa: **PIMENTA** e **GUA-PA** — Rubens Franco de Mello — Lavinia.

Oitava Categoria — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio: **ESCALADA DE STA. ADELAIDE** — Sixto de Campos Jarussi — Barretos; 2º prêmio: **CURITIBA** — Manoel Quirino — Araçatuba; 3º prêmio: **PUNA**; M. Honrosa: **TANA** — Nicolau Fares — Araçatuba;



BALALAICA e **BANDEJA** — José Ferreira Maia — Pereira Barreto.

Nona Categoria — Fêmeas de 43 a 50 meses — 1º prêmio: **EMOÇÃO DE STA. ADELAIDE** e 2º prêmio: **CONSTELAÇÃO DE STA. ADELAIDE** — Sixto de Campos Jarussi — Barretos; 3º prêmio: **VITÓRIA** e M. Honrosa: **NORMANDA** — José Augusto Coccapieller — Araçatuba.

NELORE

Animais Controlados e Registrados

Melhor Conjunto da Raça — **ALBATROZ, OMEGA, FORTUNA** e **SARACURA** — Francisco Furquim Corrêa e Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea.

Melhor Conjunto progenie de pai — **ALBATROZ, OMEGA, FORTUNA** e **SARACURA** — Francisco Furquim Corrêa & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea.

Melhor Conjunto progénie de mãe — **EMBOABA, DURA**, Rubens e João Humberto de

A' esquerda, cinco flagrantes da entrega de prêmios, no ato do encerramento do certame, vendo-se alguns criadores recebendo os trofeus conquistados pelos representantes dos seus respectivos planteais; entre os quais, a sra. Othon Dias e os srs. Donald Strang, Xisto Jarussi, dr. Francisco Furquim e Manoel Quirino.

Andrade Carvalho — Barretos
Campeão da raça — **CACIQUE** — Alvaro Afonso do Nascimento — Araçatuba.

Campeã da raça — **SARACURA** — Francisco Carlos Furquim Corrêa & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea.

Reservada campeã — **INVENÇÃO** — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Melhor macho controlado — **EMBOABA** — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

Melhor fêmea controlada — **ESPADA** — Vera Gomes do Amaral — Pereira Barreto.

Animais Controlados

Segunda Categoria — Machos de 12 a 15 meses — 3º prêmio: **EGITO** — Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto; M. Honrosa: **EMPOADO** — Vera Gomes do Amaral — Pereira Barreto; **ESPIRICO** — Gastão Carvalho — Pereira Barreto.

Terceira Categoria — Machos de 15 a 18 meses — 1º

ZEBU

prêmio : EMBOABA e 3º prêmio : EMBOLADO — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

Oitava Cat. — Fêmeas de 12 a 15 meses — 1º prêmio : ESPADA e 3º prêmio : ESTRELITA — Vera Gomes do Amaral — Pereira Barreto; 2º prêmio : ESPANHOLA III e M. Honrosa : ESCOCIA — Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Decima Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses — 1º prêmio : DURA, 2º prêmio : DOBRADINHA e 3º prêmio : DEBANDADA II — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos; M. Honrosa : DELICADA, DALILA e DENGONHA — Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Animais Registrados

Primeira Categoria — Machos com menos de 30 meses — 1º prêmio : CEILÃO — Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto; 2º prêmio : DUCAL — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos.

Segunda Categoria — Machos de 30 a 36 meses — 1º prêmio : ASSOMBRO — Fusakiti Yasumoto — Araçatuba.

Terceira Categoria — Machos de 36 a 43 meses — 1º prêmio : OMEGA — Francisco Carlos Furquim & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea.

Quarta Categoria — Machos de 43 a 50 meses — 1º prêmio : CACIQUE — Alvaro Afonso do Nascimento — Araçatuba; 2º prêmio : ALBATROZ — Francisco Carlos Furquim Corrêa & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea; 3º prêmio : GALEÃO — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes; M. Honrosa : BARROSO — Rubens Franco de Mello — Lavínia.

Quinta Categoria — Machos com mais de 50 meses — 1º prêmio : INDÔMITO e 3º prêmio : INDU — Maria Cecília da Cunha Bueno — Lavínia; 2º prêmio : TANGO — Ademar Rodrigues da Cunha — Araçatuba.

Setima Categoria — Fêmeas de 30 a 36 meses — 1º prêmio : SARACURA — Francisco Carlos Furquim Corrêa & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea; 2º prêmio : DATA — Rubens e João Humberto de Carvalho — Barretos; M. Honrosa : PLATEIA — Ademar Rodrigues da Cunha — Araçatuba.

Oitava Categoria — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio : FORTUNA — Francisco Carlos Furquim Corrêa & Sergio Prudente Corrêa — Rubiácea; 2º prêmio : ARGENTINA — Ademar Rodrigues da Cunha —

Nona Categoria — 1º prêmio : INVENÇÃO e 3º prêmio : CATIRA — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes; 2º prêmio : ADEQUADA — Ademar Rodrigues da Cunha — Araçatuba; M. Honrosa — ROLINHA — Maria Cecília Cunha Bueno — Lavínia.

Decima Categoria — Fêmeas com mais de 50 meses — 1º prêmio : GARÇA — Maria Cecília da Cunha Bueno — Lavínia; 2º prêmio : CANGICA — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

GUZERA

Animais Controlados

Melhor Conjunto da raça — ALTANEIRO, AUDIENCIA, HORTENCIA e ACOSTUMADA — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Melhor Conjunto prole de pai — ANDRADINA, AMAPOLA, AMBICÃO e AMAZONAS — Strang e Corrêa — Rubiácea.

Campeão da raça — LAMURIOSO — Strang e Corrêa — Rubiácea;

Reservado Campeão — ALTANEIRO, Campeã da raça — ACOSTUMADA e Reservada campeã — HORTENCIA — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Quinta Categoria — Machos de 24 a 30 meses — 1º prêmio : QUATROCENTÃO — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Animais Registrados

Terceira Categoria — Machos de 36 a 43 meses — 1º prêmio : PALERMO — João Humberto de Carvalho — Barretos; 2º prêmio : EMULO — Alberto Franco do Amaral — Pereira Barreto.

Quarta Categoria — Machos de 18 a 24 meses — M. Honrosa : BARÃO e ESTADO — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Quinta Categoria — Machos de 24 a 30 meses — 2º prêmio : ATREVIDO — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes; M. Honrosa : ter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Quarta Categoria — Machos de 43 a 50 meses — 1º prêmio : LAMURIOSO — Strang e Corrêa — Rubiácea.

Quinta Categoria — Machos com mais de 50 meses — 1º prêmio : ALTANEIRO — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

Setima Categoria — Fêmeas de 30 a 36 meses — M. Honro-

sa — AMAZONAS — Strang e Corrêa — Rubiácea.

Oitava Categoria — Fêmeas de 36 a 43 meses — 1º prêmio : AMBICA, 2º prêmio : ANDRADINA e 3º prêmio : AMPOLA — Strang e Corrêa — Rubiácea.

Decima Categoria — Fêmeas com mais de 50 meses — 1º prêmio : ACOSTUMADA, 2º prêmio : HORTENCIA e 3º prêmio : AUDIENCIA — Walter Henrique e Arnaldo Zancaner — Guararapes.

INDUBRASIL

Animais Registrados

Campeão da raça — AMERICANO — Garibaldi Arantes — Araçatuba.

Reservado campeão — MARRANHÃO — Roberto Lellis Ferreira — Araçatuba.

Terceira Categoria — Machos de 15 a 18 meses — 1º prêmio : MARRANHÃO — Roberto Lellis Ferreira — Araçatuba.

Quinta Categoria — Machos com mais de 50 meses — 1º prêmio : AMERICANO — Garibaldi Arantes — Araçatuba.

ZEBU' MOCHO

Animais de 24 a 36 meses — 2º prêmio : CREPUSCULO — Alberto Ortenblad — Tabapuã.

Animais dpe 36 a 48 meses — 1º prêmio : CEARA' e 3º prêmio : ESTILOSO — Alberto Ortenblad — Tabapuã.

Animais de mais de 48 meses — 1º prêmio : GARÇA, 2º prêmio : SOPA e 3º prêmio : NEVES — Alberto Ortenblad — Tabapuã.

RAÇAS LEITEIRAS E MISTAS — P. O. REG.

RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCO

Terceira Categoria — Machos de 15 a 18 meses — 1º prêmio : SERTÃO DNEPER — S. A. Fazenda Paraíso Industrial Agrícola — São João da Boa Vista.

Quinta Categoria — Machos de 24 a 30 meses — 1º prêmio : SERTÃO CARAMURU' — S. A. Fazenda Paraíso Industrial Agrícola — São João da Boa Vista.

Oitava Categoria — Machos com mais de 48 meses — 1º prêmio : LILI MONTE GUARUJA' — João Flavio Filho — Araçatuba.

RAÇAS LEITEIRAS E MISTAS — P. O. REG.

RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCO

Melhor fêmea : ORLANDIA — S. A. Fazenda Paraíso Industrial Agrícola — São João da Boa Vista.

Decima segunda Categoria

— Fêmeas de 18 a 24 meses — 1º prêmio : CAIPIRA — S. A. Fazenda Paraíso Industrial Agrícola — São José da Boa Vista.

Decima terceira Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses — 1º prêmio : CHEIA — S. A. Fazenda Paraíso Industrial Agrícola — São João da Boa Vista.

Decima sexta Categoria — 1º prêmio : ORLANDIA — S. A. Paraíso Industrial Agrícola — São João da Boa Vista. RAÇAS LEITEIRAS E MISTAS — SEM REGISTRO RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCO

Primeira Categoria — Machos de 8 a 12 meses — 3º prêmio : SABONETE — Clovis Valentim Picolotto — Araçatuba.

Terceira Categoria — Machos de 15 a 18 meses — 3º prêmio : TUCANO — José Eduardo Meirelles Neto — Pirajui.

Oitava Categoria — Machos com mais de 48 meses — 1º prêmio : PIRAJUI — José Eduardo Meirelles Neto — Pirajui.

Decima primeira Categoria — Fêmeas de 15 a 18 meses — 1º prêmio : BARONESA — José Eduardo Meirelles Neto — Pirajui.

RAÇAS LEITEIRAS E MISTAS — P. C. REG.

RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO

Nona Categoria — Fêmeas de 8 a 12 meses — 1º prêmio : CASTANHOLA — Paulo Freire Prado — Cafelandia.

RAÇAS LEITEIRAS E MISTAS — SEM REGISTRO

RAÇA HOLANDESA VERMELHO e BRANCO

Primeira Categoria — Machos de 8 a 13 meses — 1º prêmio : CORONEL — Paulo Freire Prado — Cafelandia.

Oitava Categoria — Machos com mais de 48 meses — 1º prêmio : UBA' II — João Flavio Filho — Araçatuba.

Nona Categoria — Fêmeas de 8 a 12 meses — 1º prêmio : CAIÇARA, 2º prêmio : COLUMBIA e 3º prêmio : CACHOPA — Paulo Freire Prado — Cafelandia.

RAÇAS LEITEIRAS e MISTAS P. O. REGISTRADA RAÇA SCHWYZ

Setima Categoria — Machos de 36 a 48 meses — 1º prêmio : ESCRAVO — João Flavio Filho — Araçatuba.

RAÇA FLAMENGA

Setima Categoria — Machos de 36 a 48 meses — 1º prêmio : RUBI — João Flavio Filho — Araçatuba.

RAÇA RED POLLED Setima Categoria — Machos de 36 a 48 meses — 2º prêmio : PALPITE — Clovis Valentim Picolotto — Araçatuba.

EQUINOS

Raças Nacionais — Animais

Registrados

MANGALARGA

Melhor conjunto de raça — FARRAPO, ZURRAPA, XIMBICA e DOMINO' — Sebastião e Arnaldo de Almeida Prado — Anhangai.

Melhor conjunto progenie de pai — OIAPOK — XIMBICA — VENEZUELA — Roberto Sampaio de Almeida Prado, Lourenço Prado e Sebastião de Almeida Prado.

Melhor conjunto progenie de mãe — XIMBICA, VENEZUELA — Lourenço Fernando de Almeida Prado — Jaú.

Campeão da raça — CARTEL — Fausto Simões — Cafelandia.

Reservado campeão — FARRAPO — Sebastião de Almeida Prado — Anhangai.

Campeã da raça — ZURRAPA — Sebastião de Almeida Prado — Anhangai.

Reservada campeã — XIMBICA — Lourenço Fernando de Almeida Prado — Jaú.

Segunda Categoria — Machos de 24 a 30 meses — 1º prêmio : OIAPOK — Roberto Sampaio de Almeida Prado — Florida Paulista.

Terceira Categoria — Machos de 36 a 48 meses — 1º prêmio : CARTEL — Fausto Simões — Cafelandia.

Quarta Categoria — Machos com mais de 48 meses — 1º prêmio : FARRAPO — Sebastião de Almeida Prado — Anhangai; 2º prêmio : MARROCOS — Roberto Sampaio de Almeida Prado — Florida Paulista; 3º prêmio : DOMINO' — Sebastião de Almeida Prado — Anhangai.

Quinta Categoria — Fêmeas de 12 a 24 meses — 1º prêmio : CATTANA — Oséas de Almeida Prado — Lins.

Setima Categoria — Fêmeas de 36 a 48 meses — 1º prêmio : XIMBICA — Lourenço Fernando de Almeida Prado — Jaú; 2º prêmio : NEREIDA FLORI — Roberto Neves Prado Telles — Lins; 3º prêmio : IDULIA — Roberto Sampaio de Almeida Prado — Florida Paulista.

Oitava Categoria — Fêmeas com mais de 48 meses — 1º prêmio : ZURRAPA — Sebastião de Almeida Prado — Anhangai; 2º prêmio : VENEZUELA e M. Honrosa : XIMBICA — Lourenço Fernando de Almeida Prado — Jaú; 3º prêmio : HECTICA — Roberto Sampaio de Almeida Prado — Jaú; M. Honrosa : MIMOSA FLORI — Oséas de Almeida Prado — Lins.

FAZENDA ARITUBA

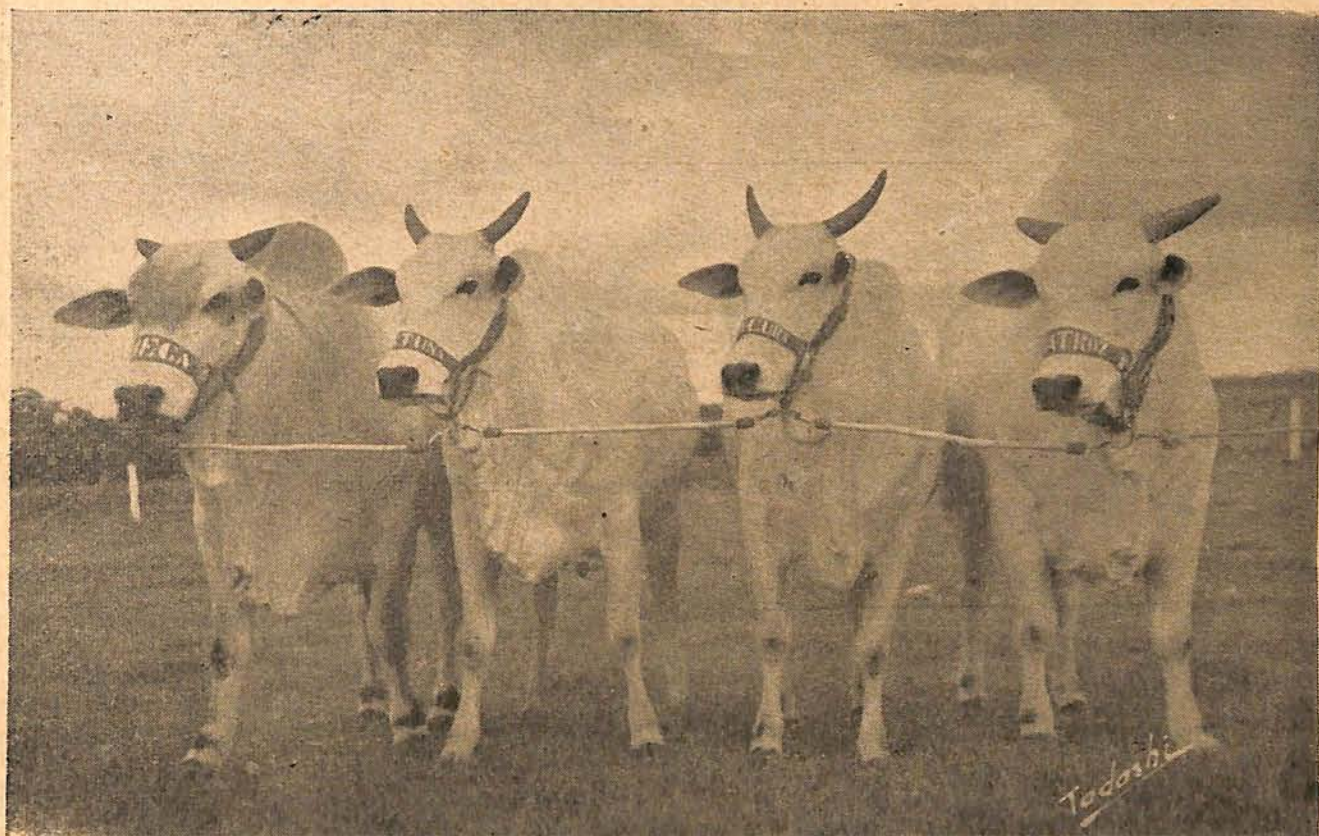
Caprichoso plantel da Raça Nelore, contando com 60 reprodutoras registradas
— da melhor procedência —

Magnifico rebanho da Raça Guzará, em que figuram além de numerosas outras, 40
— escolhidas matrizes registradas —

Francisco C. Furquim Corrêa

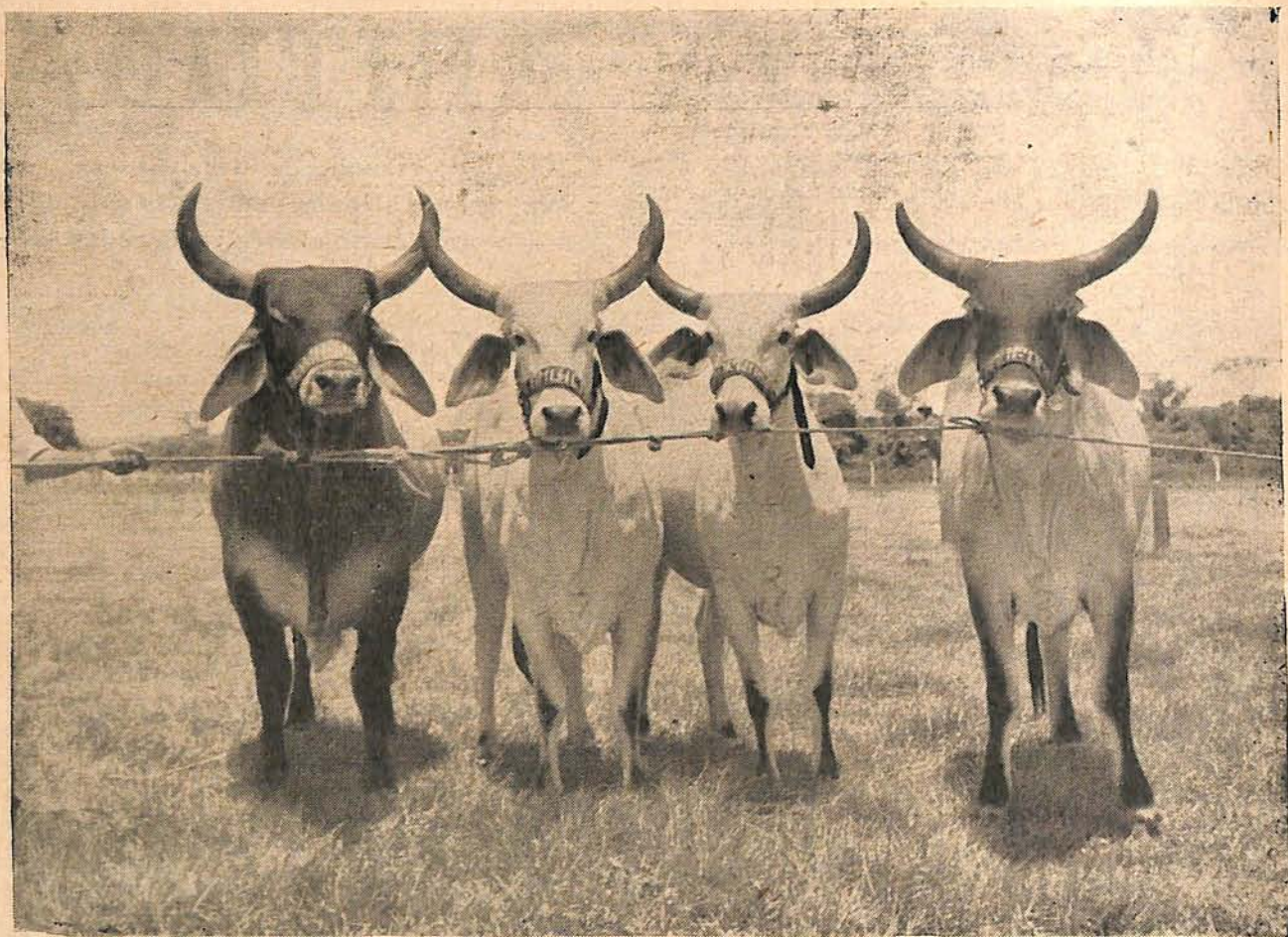
e

Sérgio Prudente Corrêa



Acima, grupo de animais que levantaram, individualmente, o 1º prêmio da Raça Nelore, em suas respectivas categorias, na 1ª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba: OMEGA - FORTUNA - SARACURA (também campeã) e ALBATROZ e que conquistaram os títulos "o melhor conjunto da Raça Nelore" e "o melhor grupo Nelore de progênie de pae" naquele certame.

Município de RUBIÁCEA — Est. de S. Paulo



Acima, LAMURIOSO, campeão da Raça 'Guzerá, na 1ª Exposição Regional de Animais, em Araçatuba-958, ao lado das reprodutoras AMBICÃO (1º prêmio) — ANDRADINA (2º prêmio) e AMAPOLA (3º prêmio) da mesma categoria de animais com mais de 4 dentes.

PESADO - RÚSTICO - LEITEIRO

FAZENDA "STA. TEREZINHA"

DONALDO W. STRANG

Endereço: Caixa Postal, 218 — ARAÇATUBA
LAVINIA — EST. S. PAULO

Si pretende zebú para carne e leite, está
convidado a conhecer êste gado da raça Guzerá

Não venha visitar-nos... a não ser que esteja interessado em gado Nelore, raçudo e pesado!

**FAZENDA CORREGO AZUL
DONALDO W. STRANG**

CAIXA POSTAL, 218 — TELEFONE, 2360
ARAÇATUBA — EST. S. PAULO

MANSO-PROLÍFICO-PRECOCE

Em baixo, magnífico grupo de criolos bem pesados e bem conformados : da esquerda, PRELUDIO - JACOBINA - JANDAIA - JORNADA e JURUEMA, do plantel de Donald W. Strang e premiados no recente certame estadual de animais em Araçatuba — Est. S. Paulo



REBANHO leiteiro com 600 produtoras da Raça Holandêsa-PB, com produção diária de 2.300 quilos.

DIRETOR-PRESIDENTE

Alfredo Egidio de Souza Aranha

SEDE SOCIAL

Rua São Bento, 483 — 5º andar
SÃO PAULO



FAZENDA PARAISO — INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

Munº de S. J. da BOA VISTA — Fone, 75 — Caixa Postal, 78 — Est. de S. Paulo

Comparecendo às exposições regionais de S. J. da Boa Vista, Guaxupé, Alfenas e Araçatuba, as representantes do rebanho da Fazenda Paraíso, conseguiram os mais destacados prêmios destinados à Raça Holandêsa-PB, tendo as suas produtoras batido todos controles leiteiros realizados em tais cidades, como se detalha, com as seguintes médias :

S. J. da B. Vista	38 Ks.
Guaxupé	33 "
Alfenas	36 "



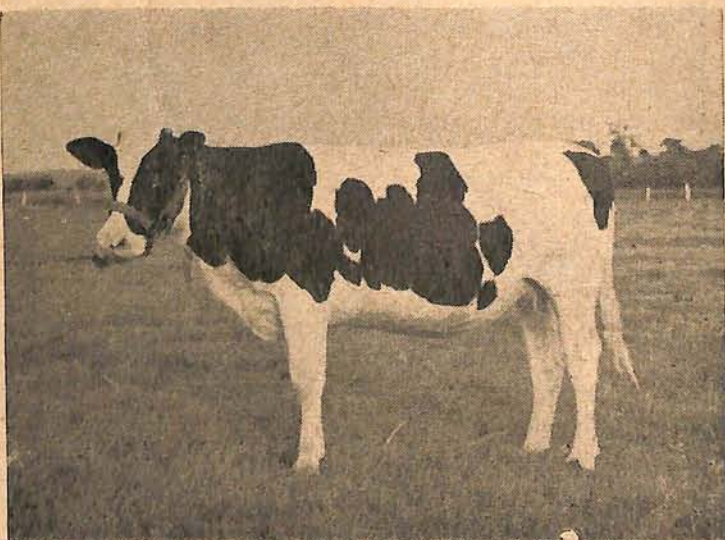
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

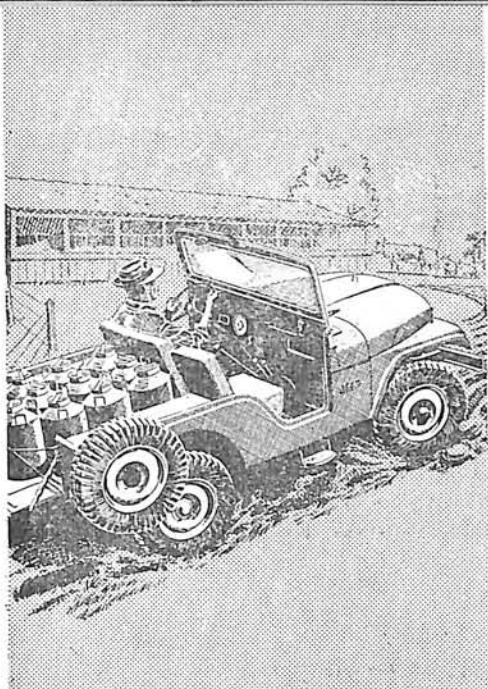
No recente certame estadual de Araçatuba, sua representação leiteira levantou 7 prêmios com 5 espécimes, entre os quais :

acima, SERTÃO-DNIEPER, reg. A-8-3648, filho de Carnation Hamested Top Master x Wio Mendonta Lulu - 1º prêmio;

ao centro, CAIPIRA reg. 17.890, filha de Carnation x Bolonha - 1º prêmio;

ao lado, CHEIA, reg. 27.867, 1º prêmio e "a melhor fêmea holandêsa-PB do certame.





Jeep[®] WILLYS

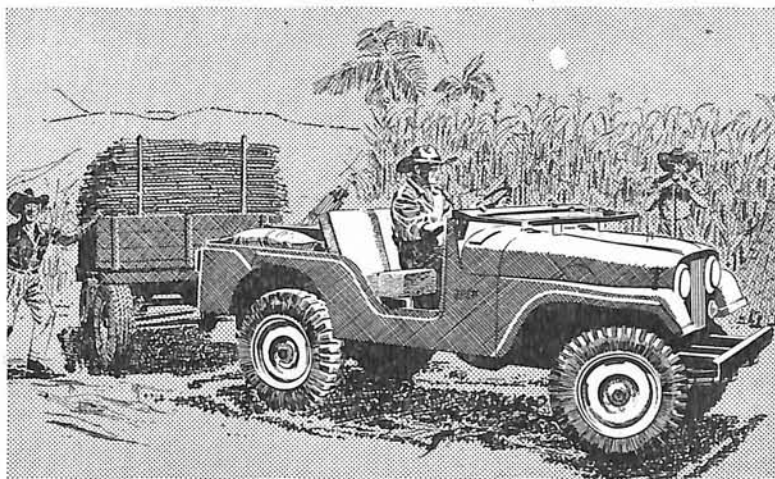
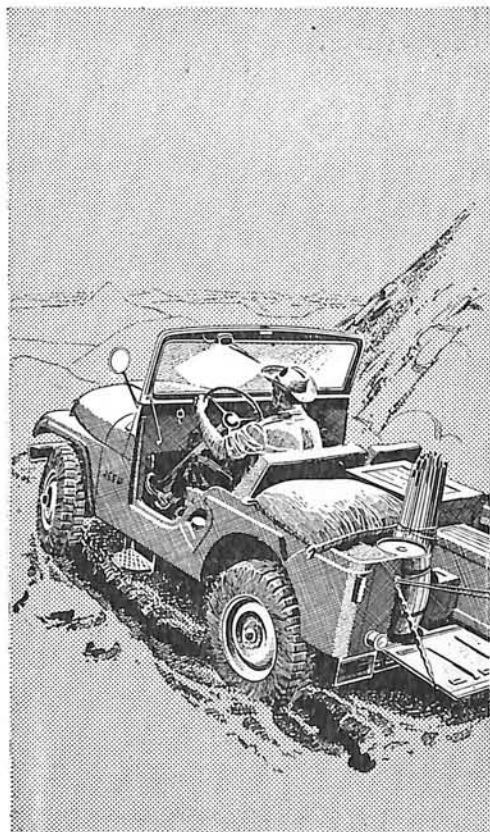
TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária

TRANSPORTE DE PRODUTOS DA FAZENDA

Jeep-Willys é o peão para todo serviço, servindo como caminhão, trator, carro para reboque e produtor de força. Vai a qualquer lugar, com qualquer tempo e é econômico em tudo.

p. a. nascimento-acar



PUXANDO CARRÊTAS — Por ocasião das safras, o veículo mais útil do mundo presta enormes serviços ao lavrador. Ao impulso de sua tração nas 4 rodas ele puxa carrêtas, transporta materiais e carga, opera implementos.

PASSA ONDE OUTROS FICAM — Jeep-Willys sobe as mais íngremes ladeiras, atravessa areiões, o barro e a lama. É o veículo ideal para transportar passageiros e carga, pela sua extraordinária força, segurança e solidez.



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"

Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Concessionários em todo o país.

Fazenda Boa Esperança

ARAÇATUBA - NOB - E. S. PAULO

Caprichoso plantel de seleção de gado indiano da Raça Gir, baseado em excelentes espécimes da melhor procedência, chefiado por categorizados reprodutores e com grande percentagem de matrizes registradas, situado a 30 quilômetros da sede do Município. —

Em baixo, o reprodutor
CAPRICHÔ, grande ra-
gador e chefe do plantel
Gir da Fazenda Boa
Esperança.

CAPRICHÔ

BEY . . .

GANDI (imp.)

CABANA (imp.)

POMPEIA

BEY

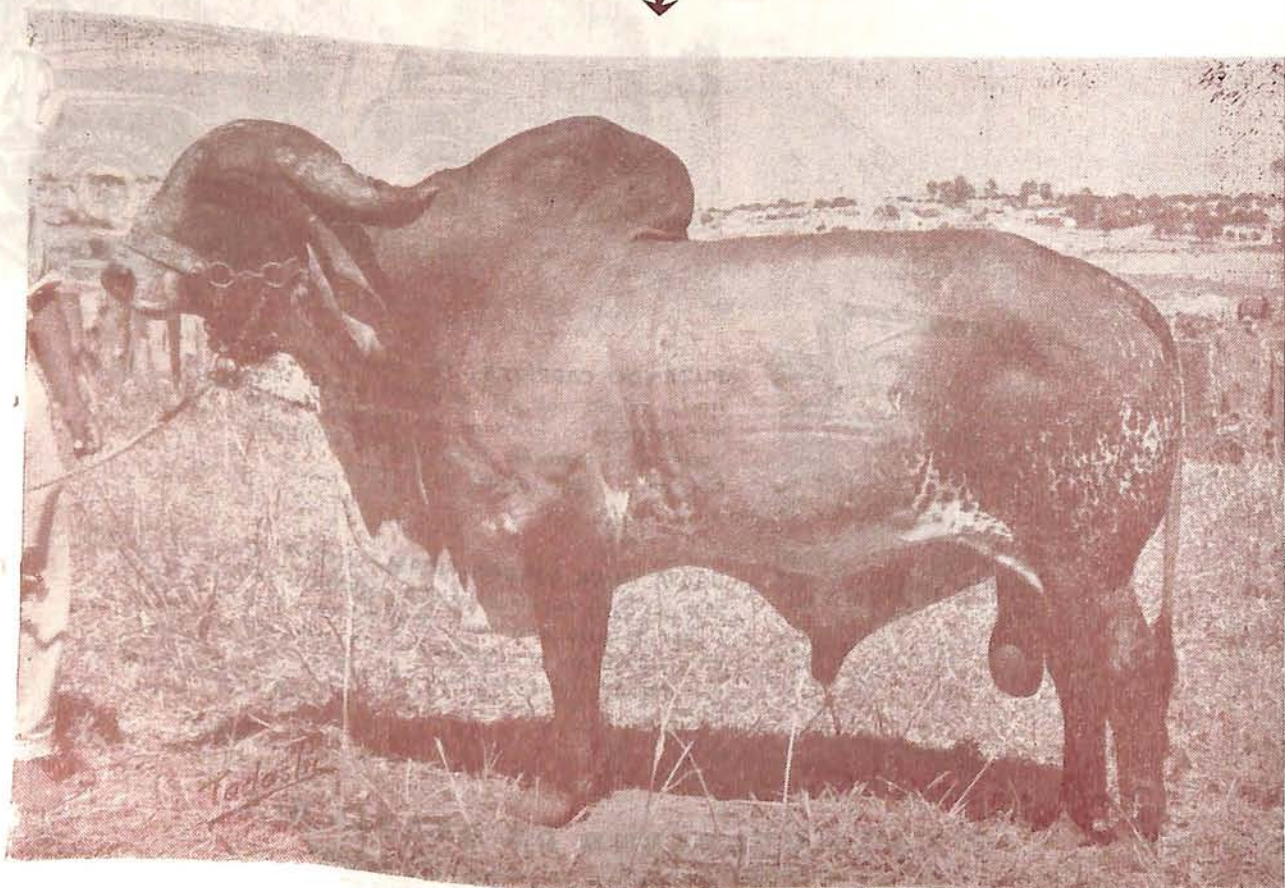
GANDI (imp.)

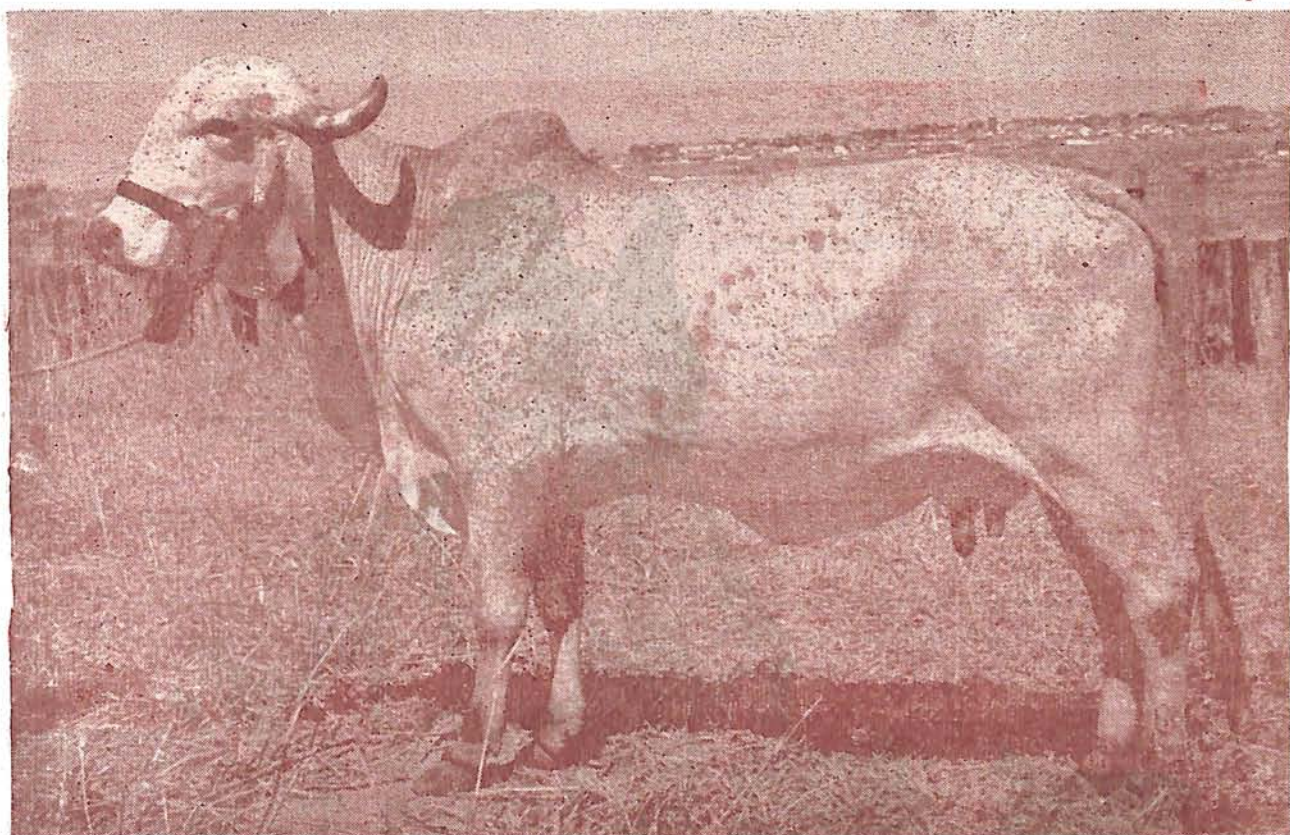
CABANA (imp.)

MENINA II

MENINA I (imp.)

INDU' (imp.)





(CONCLUT A' PAGINA 28)

Acima, a reprodutora RU-
PIA, padrão das matri-
zes registradas do plantel
Gir da Fazenda.

RUPIA II

CAXIAS

GUILHERME

INDIANINHA

RUPIA I

BANDEIRANTE (imp.)

RUPIA

PROPRIEDADE DE

Manoel Querino

Rua General Glicério n. 553 — ARAÇATUBA — Telefone n. 26.34

NOVº - 958

25



surge um novo
e poderoso
agente protetor
que acaba com
as moléstias
da criação

SUPER

UM PRODUTO MELHOR POR PREÇO MENOR - AÇÃO CONJUNTA DE

Uma nova arma para V., Criador, converter em lucros os prejuízos causados pelas moléstias. O suplemento antibiótico de largo espectro bacteriano, SUPER-FIDMIX previne e cura doenças da criação.

PROTEGE A CRIAÇÃO, evitando moléstias nos períodos críticos: após a vacinação; mudanças bruscas de temperatura; transporte e manuseio; troca de alimentação; troca das penas e primeiros dias de vida, reduzindo ao mínimo a mortalidade prematura. SUPER-FIDMIX aumenta a produção das aves normais e recupera a postura das poedeiras doentes ou aquelas que tenham estado em períodos críticos.

PARA EXERCER AÇÃO CURATIVA, use SUPER-FIDMIX, durante 4 ou 5 dias, logo aos primeiros sintomas de estados doentes nos animais.

É MAIS ECONÔMICO! Em sua quase totalidade, a matéria-prima de SUPER-FIDMIX é produzida no Brasil, por isso SUPER-FIDMIX custa menos e produz melhores resultados.

FIDMIX



Peca folhetos e mais informações sobre a ação de Super-Fidmix do veterinário ou do agrônomo regional, ou escreva diretamente à SQUIBB (Divisão Agro-Pecuária).



PENICILINA E ESTREPTOMICINA!



Na sua embalagem vermelha, branca e preta
SUPER-FIDMIX
é um novo produto

Squibb-Mathieson

Divisão Agro-Pecuária da

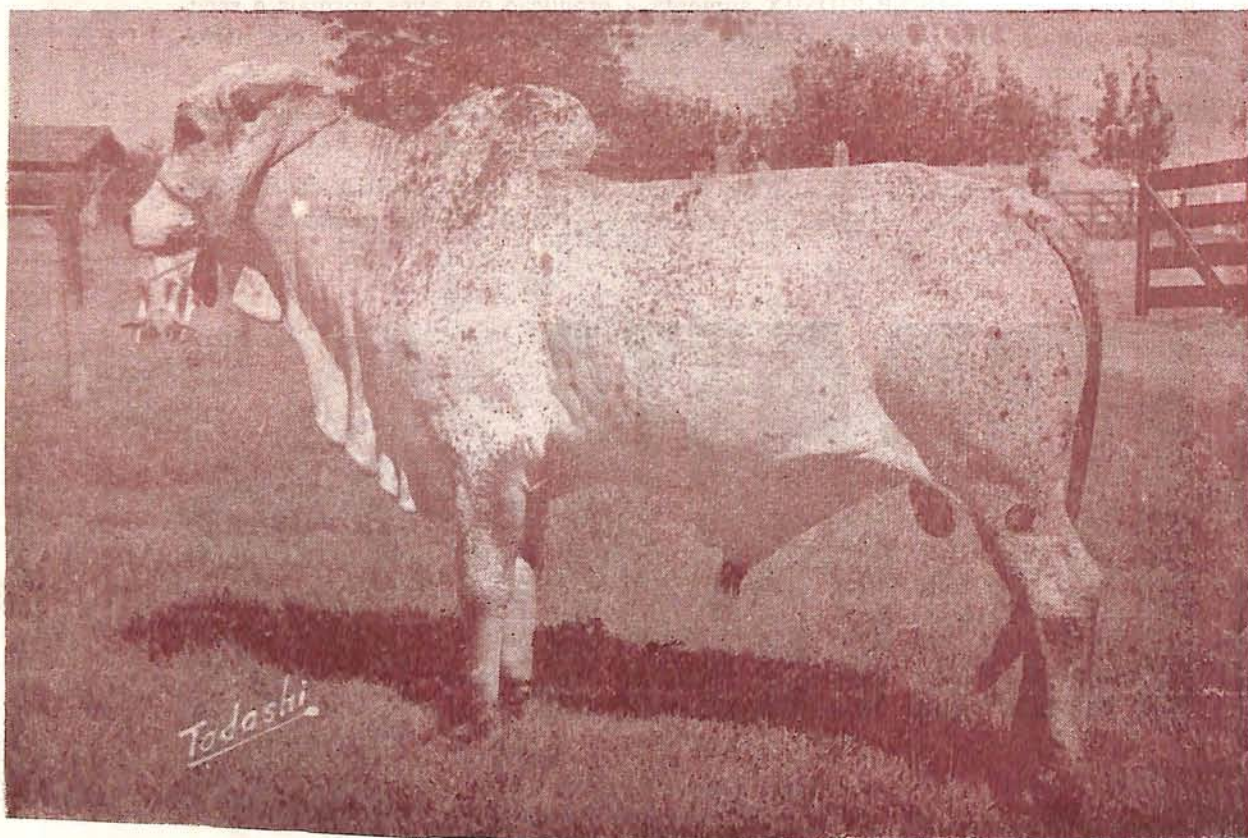
E·R·SQUIBB & SONS, S·A·

Av. João Dias, 2758 - Santo Amaro - São Paulo

Fazenda Boa Esperança

ARAÇATUBA - NOB - E. S. PAULO

Caprichoso plantel de seleção de gado indiano da Raça Gir, baseado em excelentes espécimes da melhor procedência, chefiado por categorizados reprodutores e com grande percentagem de matrizes registradas, situado a 30 quilômetros da sede do Município. —



BANDEIRANTE	CAPRICHOS	BEY . . .	GANDI (imp.)	
		POMPEIA	CABANA (imp.)	
	RUPIAS		BEY	
			MENINA II . . .	INDU' (imp.)
				MENINA I (imp.)
		CAXIAS .	GUILHERME	
			INDIANINHA	
	RUPIA II . . .		BANDEIRANTE (imp.)	
		RUPIA I	RUPIA	

Município de ARAÇATUBA - NOB.

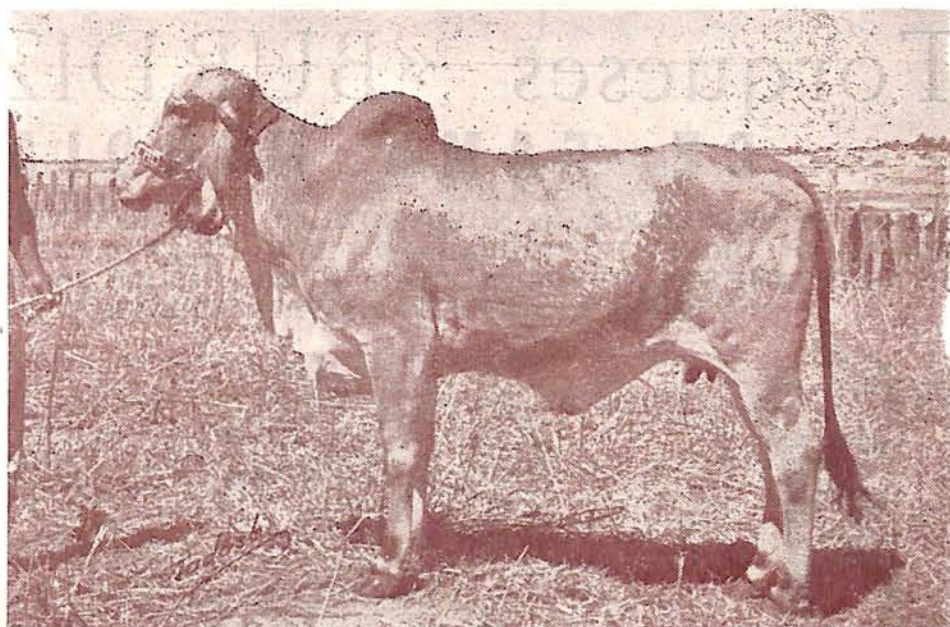
Estado de São Paulo



A' direita, a
novilha da
Raça Gir :

Exposição

cria do plan-
tel da Fazen-
da Bôa Espe-
rança e filha
da RUPIA e
CAPRICHÔ,
apresentados
às páginas
24 e 25.



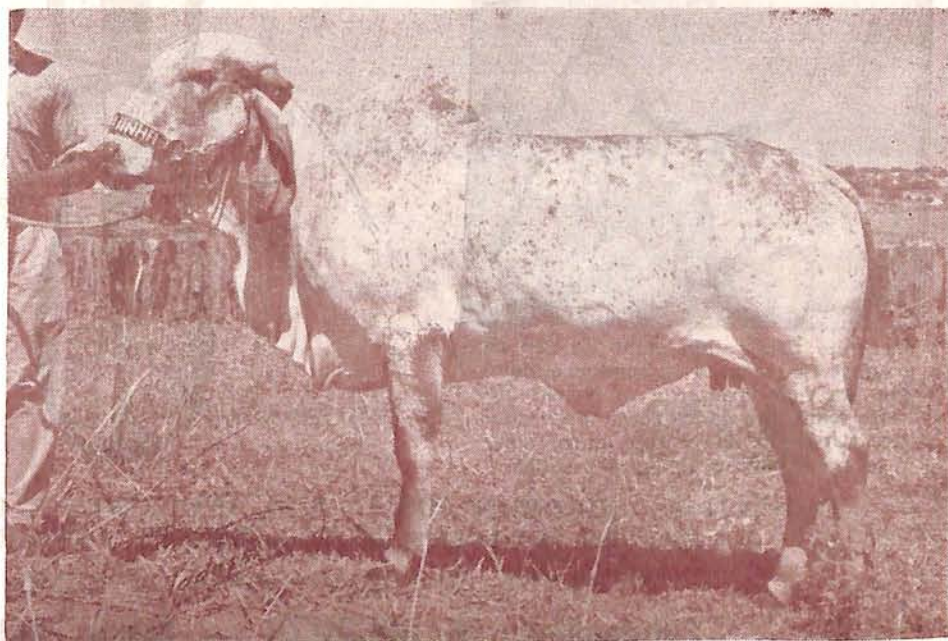
N ESTAS páginas apresentamos alguns dos filhos da dupla registrada da Raça Gir **CAPRICHÔ x RUPIA**, êle chefe do plantel da Fazenda «BÔA ESPERANÇA», no Município paulista de Araçatuba, na NOB, selecionado pascamento pelo criador, sr. **MANOEL QUIRINO**. A" esquerda, o garrote **BANDEIRANTE** que vac levantar o campeonato de ganho de pêso na terceira prova em decorrência, em Baurú, uma vês que já obteve um ganho de 123 quilos em apenas 112 dias, superando o resultado obtido pelo campeão anterior (também filho de Capricho x Rupia) e que obteve 148 quilos em 154 dias. Acima e em baixo : **EXPOSIÇÃO** e **FRANQUINHA**, também filhas da excepcional dupla.



Ao lado, ou-
tra criola do
plantel Gir
da fazenda :

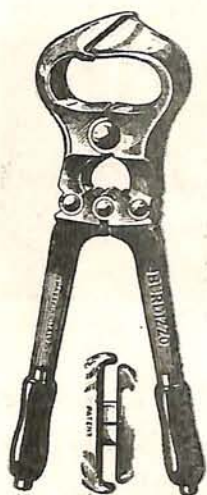
Franquinha

filha dos re-
gistrados
CAPRICHÔ
e **RUPIA**,
duas grandes
figuras da
seleção.



Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

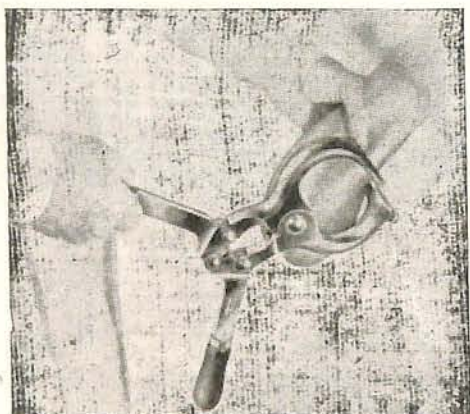
AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFECÇÃO.



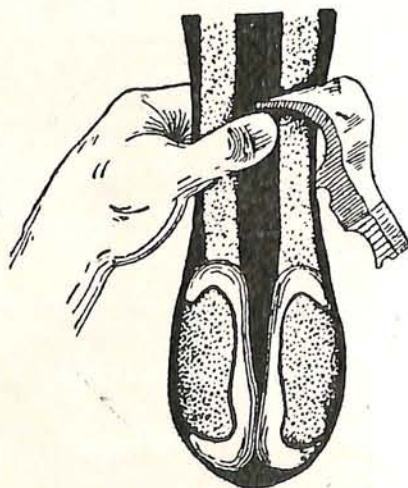
Cada torquês é acompanhada do LIVRO DA TÉCNICA PARA CASTRAR.



Uma operação simples, segura e inofensiva. Qualquer Fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus animais.



Desenho mostrando como se separa e empurra, com o indicador e polegar da mão esquerda, o cordão direito para um lado, forçando-o contra a parede do escroto para isolá-lo, ajustando-o depois à torquês.



Desenho mostrando os cordões e os testículos, assim como a posição dos dedos e da torquês pronta para apertar.

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua dos Mercadores, 88-A — RIO DE JANEIRO

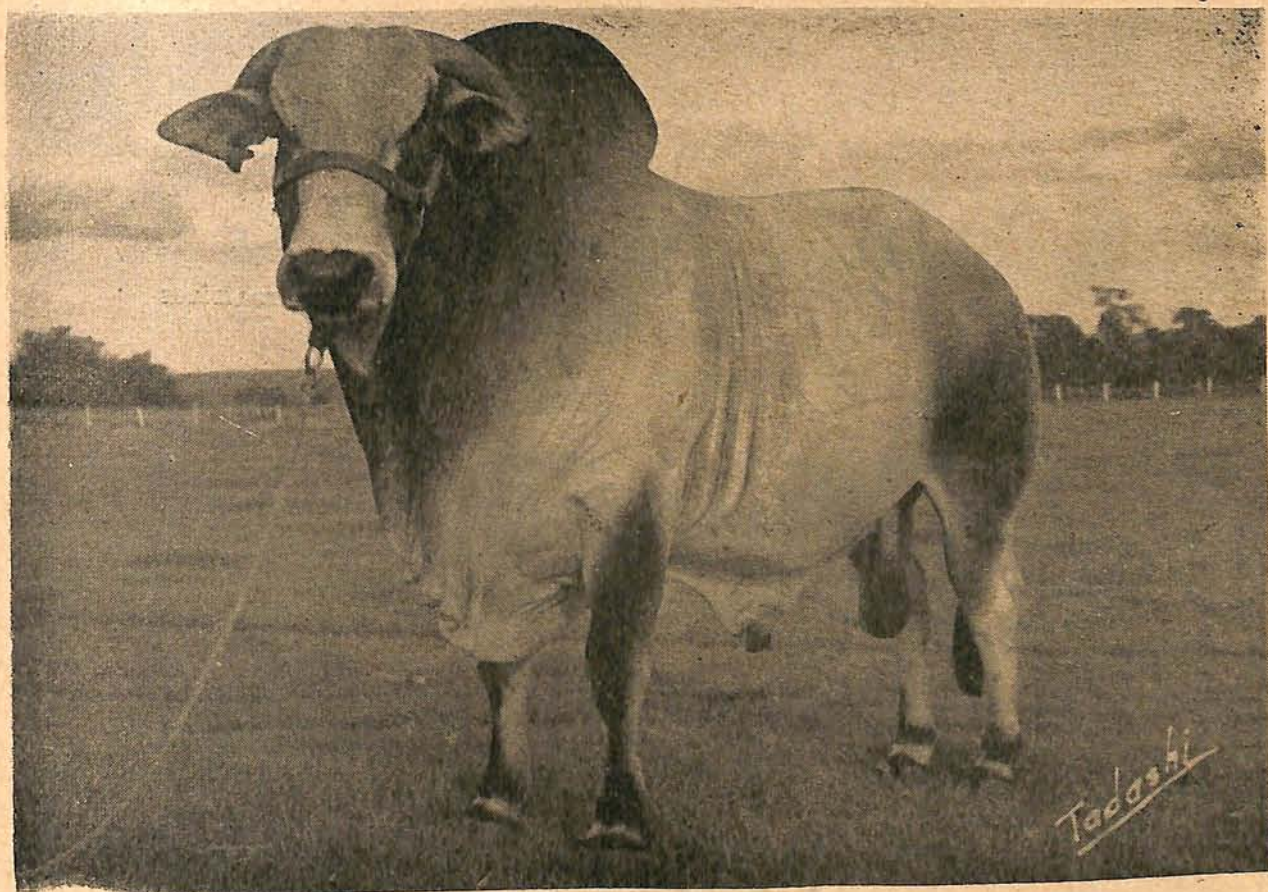
A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália

Fazenda Paraizo

ARAÇATUBA - S. PAULO

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDIANO DA RAÇA
NELORE, SITUADA A 30 QUILOMETROS DA CIDADE



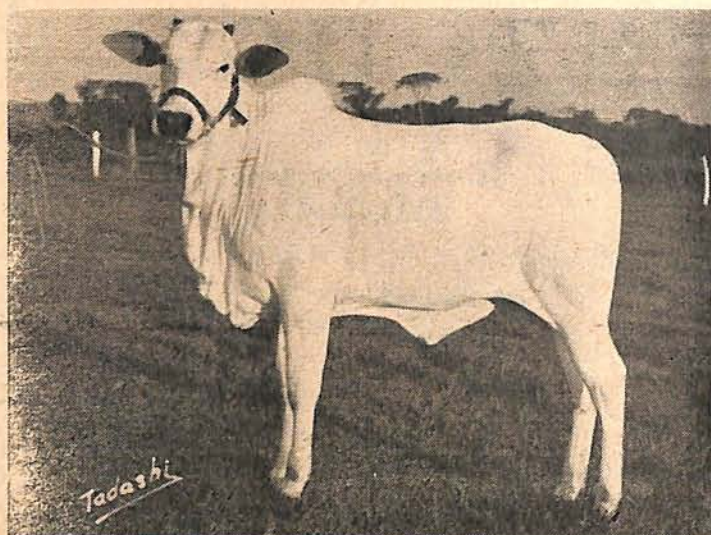
Acima, o chefe do plantel da fazenda : CACIQUE, reg^o n. 1.756, aos 52 meses de idade, filho dos registrados Cacique x Araponga, pesando 750 quilos, ao sagrar-se Campeão da Raça Nellore, na I^a Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba.

———— PROPRIEDADE DO DR. ————

Alvaro Afonso do Nascimento

Rua Bandeirantes, 542 — ARAÇATUBA - SP. — Fone, 2115

FAZENDO-SE representar no recente certame regional realizado, há pouco, em Araçatuba, o plantel nelore do Retiro Alegre, estância de seleção do dr. Alberto Franco do Amaral, com um reduzido grupo de criolos seus, levantou 2 primeiros, 1 segundo, 2 terceiros prêmios e 2 menções, além do título de «a melhor fêmea controlada», pela novilha **ESPADA** que se vê à direita.



RETIRO ALEGRE

Magnífico rebanho da Raça Nelore, à base de padreadores e matrizes registradas, a 30 quilômetros da cidade

Município de PEREIRA BARRETO — E. S. Paulo



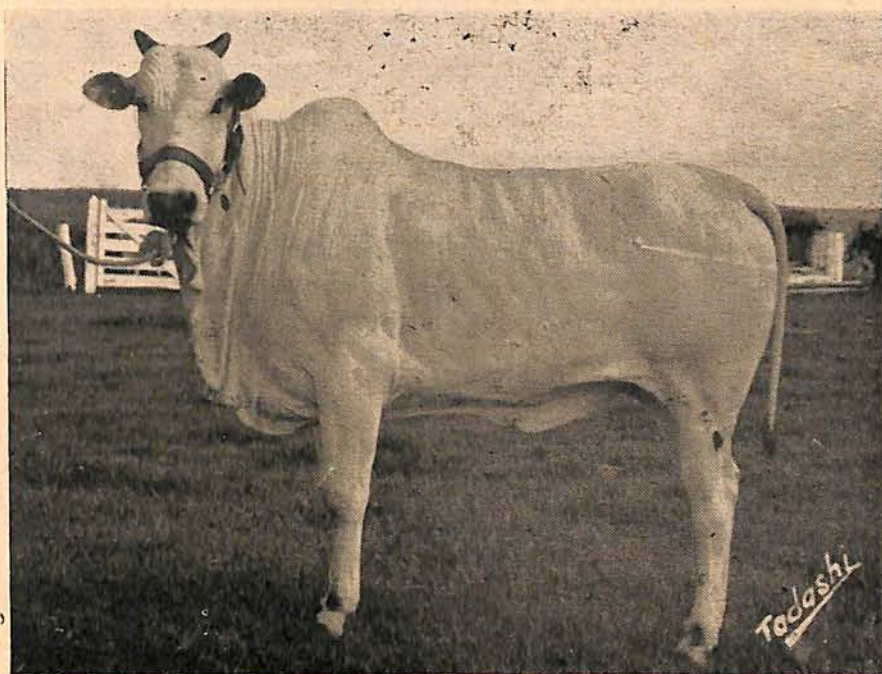
Ao lado do garrote **CEILÃO**, aos 35 meses, de idade, 1º prêmio de sua categoria na Iª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba, 1958, pesando 600 quilos, as novilhas **ESPADA** (1º prêmio e Campeã Jr.); **ESPAÑHOLA II** (1º prêmio); **ESTRELITA** (3º prêmio) e **ESCOCIA** (M. H.), todas de 12/18 meses, pesando mais de 300 quilos. —



A' direita, a novilha da Raça Nelore controlada :

ESPAÑHOLA II

aos 18 meses de idade, filha de Campeão, reg. n. 1.615 x ESPAÑHOLA, registrada, pesando 338,5 quilos ao levantar o 2º prêmio de sua categoria naquele certame.



— PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR. DR. —

Alberto Franco do Amaral

TEM SEMPRE A' VENDA FINOS BEZERROS DA RAÇA NELORE

Caixa Postal n. 191 — Pereira Barreto — S. Paulo



Ao lado, o garrote da Raça Nelore, registrado, aos 35 meses de idade:

CEILÃO

filho dos registrados Campeão x Garça, 1º prêmio de sua categoria, na Iª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba, pesando 600 quilos.



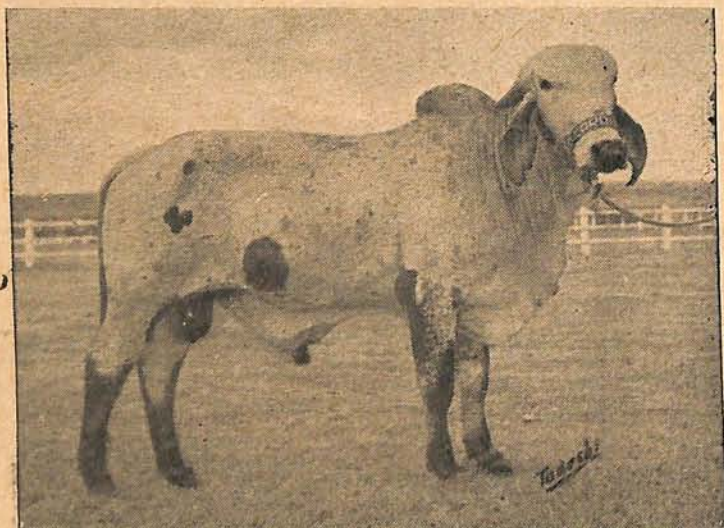


FAZENDA "SANTA"

Criação selecionada de gado indiano das Raças Gir e Nelore, sob o controle do Registro Genealógico

A' esquerda,

acima : grupo de criolos do plantel Gir, formado por CO-ROADO, contr. 517 (filho de Caboré-3006); RAINHA, ctr. 421 e GUAPA, contr. 448 (filhas de Esporte-3009) e BILTA, contr. 533 (filha de Kalija-2.306).



ao centro : o garrote Gir CO-ROADO, chita de vermelho, controlado sob o n. 517, filho de CABORE' n. 3006 x CO-RÔA n. A-3687, nm dos premiados da representação na recente exposição estadual de animais, em Araçatuba ;

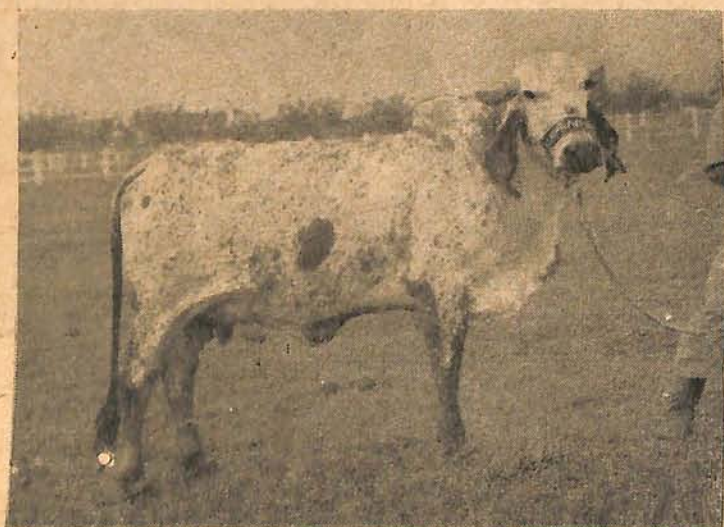
em baixo : a reprodutora Gir de 36 meses, contr. n. 421 — RAINHA, chita de vermelho, filha de Esporte, n. 3009 x Austria, n. 8360 e 3º prêmio da 1ª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Araçatuba.

Propriedade do dr.

FRANCO

Município de

LAVÍNIA



End. do criador :

Rua Augusta, 2974 — s/loja

Fone, 802726 — São Paulo

MARIA''

Caprichoso plantel de seleção
da Raça Indubrasil, na
FAZENDA ALIANÇA
Guaraçai — Estº S. Paulo

A' direita,

acima : o reprodutor Nelore
— BARROSO, filho de CAM-
PEÃO, regº 1615 x ARGU-
TA, regº 599. Este outro pre-
miado do certame recente
de Araçatuba, é irmão de
SHANGAY, vice-campeão da
Exposição Nacional, em São
Paulo-1958 e um dos chefes
do plantel .

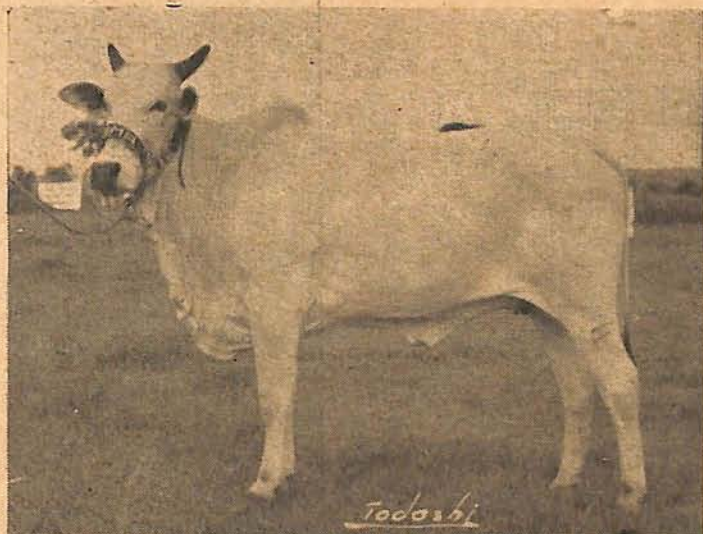
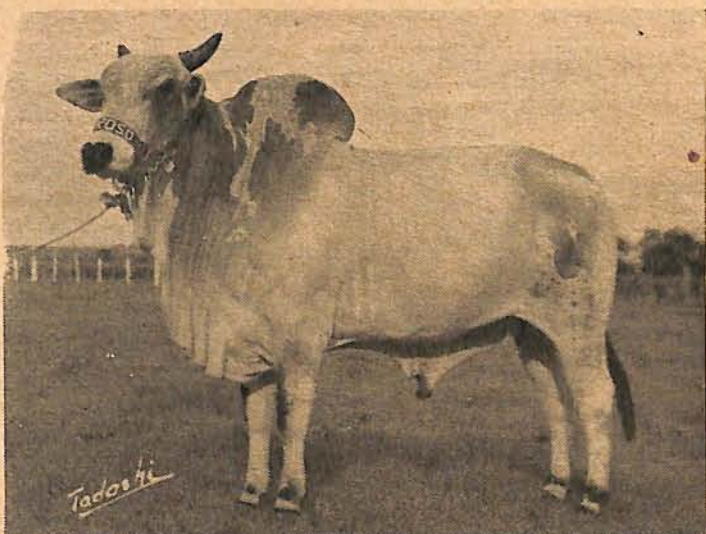
ao centro : a reprodutora Ne-
lore — DAMA, regº A-5298,
aos 33 meses de idade, filha
dos registrados FEITIÇO x
CINELANDIA; 1º prêmio de
sua categoria em a Iª Expo-
sição Estadual de Animais e
Derivados, em Araçatuba.

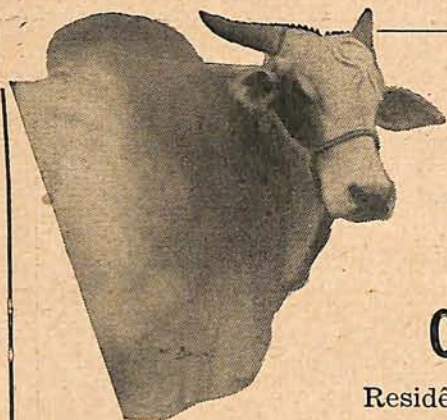
em baixo : o garrote Nelore
— EXCELENTE, contr. 457,
aos 15 meses de idade, é filho
de SHANGAY, regº 1709 x
ITAUNA, regº 2578 e neto de
CAMPEÃO, regº 1615.

RUBENS DE MELO

Caixa Postal - 109

Estado de S. Paulo





Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA

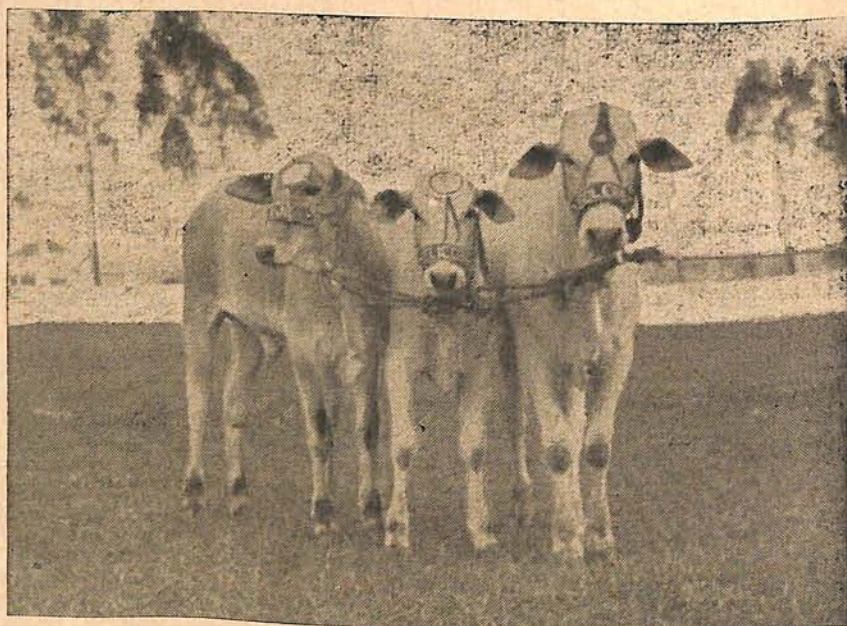
Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais



A' direita, uma trinca magnífica de bezerros nelore, crioulos do plantel :

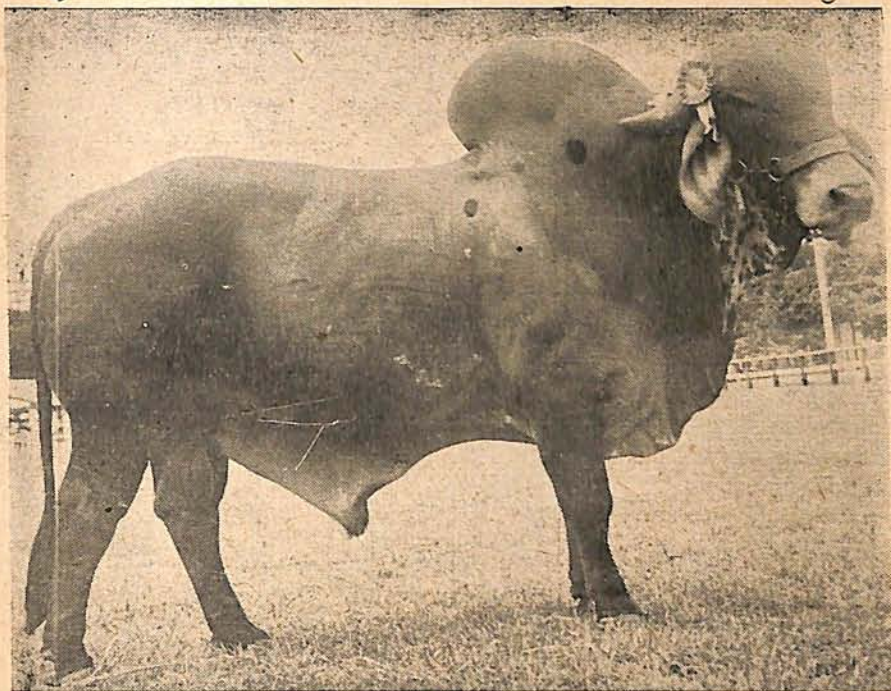
Beija - Bolero e Belicosa

3º, 2º e 1º prêmios das categorias de machos e fêmeas até 14 meses, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, no ano passado, filhos de Bombaim.



A' esquerda, um magnífico grupo de animais registrados : BOMBAIM, chefe do plantel, ao lado das reprodutoras premiadas naquele certame, AMERICANA, AZIA, AMAZONAS, AMADA e AMERICA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Nelore.





*

A' esquerda, o magnífico reprodutor Gir, registrado :

TURCO

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, aos 37 meses de idade, pesando 756 quilos, naquele recente certame nacional.

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, em sua maior parte registrada, propriedade de

RAUL PRATA

MARCA



Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

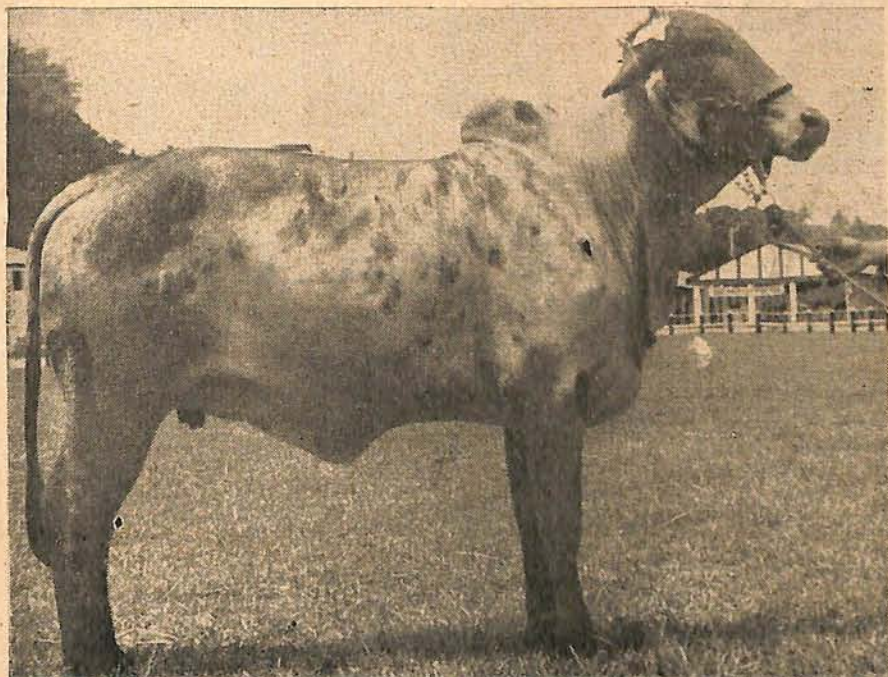
Enderêgo : Rua Ste de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

DO GADO

Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



*

A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada :

ROCHA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça, aos 32 meses de idade, na XXVIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Salvador - Ba.

*

A região geo-econômica sul-mineira, de que Alfenas, merecidamente, é o centro, assistiu, de 18 a 23 de Outubro último, à sua Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, promovida pela Associação Rural do Sul de Minas.

Às 14 horas, deram entrada no recinto do certame, as autoridades e convidados, depois de haver o dr. José Leão, do DPA de Minas Gerais e representando o sr. Secretário da Agricultura, deslaçado a fita simbólica que o vedava à visita do público.

Achavam-se presentes, além de S. Ex., o dr. Caio Franco de Carvalho, do DPA mineiro; o dr. Hélio Barbosa, do acôrdo do fomento agro-pecuário entre o Estado e a União; dr. João Ataíde, presidente da Associação Rural de Montes Claros; além desses a diretoria da associação promotora do certame, a cuja frente se destacava o sr. José Brasil, prestigiosa figura que lidera as atividades pecuárias da região.

A' esquerda : 1, 2 e 3 — flagrantes do ato inaugural do certame, vendo-se o dr. José Leão, representante do sr. Secretário da Agricultura, acompanhado dos presidentes das associações rurais de Montes Claros e Alfenas, srs. João Ataíde e José Brasil. 4 e 5 — o dr. Afrânio de Oliveira, representante do Governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, convidado especial da exposição, em visita ao recinto e ao estande da "Sivant", em que cumprimenta o dr. Sérgio Meyer, daquela companhia.

Dando prosseguimento ao ato inaugural da Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, discursou o sr. José Brasil, presidente da associação rural local, o qual pronunciou as seguintes palavras :

D.D. Sr. Dr. José Leão, representante dos srs. Governador Estado e Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais Dr. Caio Franco de Carvalho D. D. representante do Departamento da Produção Animal, Dr. Hélio Barbosa, D.D. representante do Acordo do Fomento da Produção Animal, Exmo. Sr. Prefeito Municipal Dr. João Januario de Magalhães, Meus diletos amigos srs. dr. João Ataíde, Presidente da Associação Rural de Montes Claros e dr. José Torqueville, grande jurisconsulto no Distrito Federal, autoridades presentes, meus senhores, senhoras, senhorinhas e representante da Casemg.

"Na qualidade de Presidente da Associação Rural de Alfenas e com as credenciais de interprete do pensamento de meus colegas, dou-me ao dever de dirigir a VV. Exs. a protocolar saudação de boas vindas e o faço com justificada ufanía.

A presença de Vossas Excelências a esta modesta realização do trabalho construtivo de uma classe esforçada no domínio da economia nacional, constitui, para quantos aqui militam, uma afirmação objetiva da perfeita compreensão dos superiores poderes governamentais de que a grandeza da Pátria depende em boa parte, do elevado índice da produção no domínio das atividades agro-pecuárias.



V.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, Alfenas

"Sem as solidas colunas das realizações anuais, não se sustem a grande mola do equilibrio economico do País.

"Orgão, porem, mercê da atuação realizadora, dos poderes públicos, afigura-se-nos que a laboriosa e esforçada classe ruralista vai beneficiar-se de um tratamento eficiente a que faz jús, mercê de seus valores naturais.

Ilustres autoridades presentes !

"Devemos confessar que nos sentimos sob os impactos de um mixto emocional de intensa alegria civica e confortante satisfação no ambito funcional : alegria pela presença de elementos de tão alta projeção neste certame e satisfação de ordem

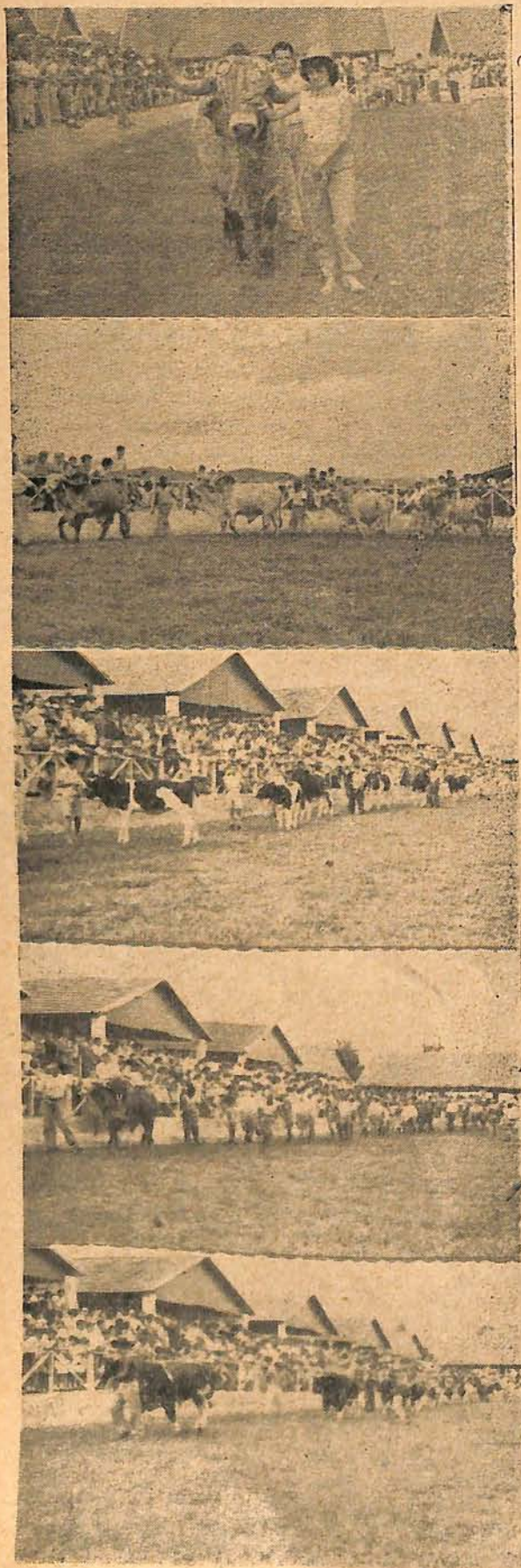
A' página anterior, cinco flagrantes dos discursos pronunciados por ocasião da inauguração e encerramento da V.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial : 1 — o presidente da Associação Rural de Alfenas, sr. José Brasil; 2 — o dr. João Ataíde, presidente da Ass. Rural de Montes Claros; 3 — o nosso companheiro, sr. Guido Capêlo; 4 — o dr. Caio Franco de Carvalho, representante do SFA da Secretaria da Agricultura; 5 — o dr. Afrânio de Oliveira, representante do Governador Jânio Quadros.

administrativa pelos notaveis melhoramentos em nossas instalações sociais, graças ao trabalho construtivo e realizador de quantos aqui militam fortalecidos pelo auxilio dos Poderes Públicos Federais, Estaduais e Municipais.

"Assim sendo, ao terminar essa minha pequena saudação não poderia deixar de em nome da Associação Rural de Alfenas externar os nossos profundos agradecimentos a todos os Expositores deste e dos Municípios vizinhos que nos honram com suas presenças; ao nosso digno Prefeito Dr. João Januario de Magalhães e a firma Engel, Irmãos & Cia. Ltda., pela eficiente e pronta cooperação que sempre nos emprestou nos trabalhos de organização deste Parque de Exposição ; ao dr. Antonio Taveira Barbosa, competente Engenheiro que superintendeu com tanta eficiencia os trabalhos de construção deste Parque, bem como ao competente empreiteiro das obras sr. João Ribeiro do Carmo e seus auxiliares. E, finalmente em nome da mesma Associação Rural de Alfenas, na qualidade de seu Presidente, deixo aqui os nossos profundos agradecimentos a todos aqueles que de maneira direta ou indiretamente concorreram para o êxito deste certame e os nossos votos de uma feliz estada em nossa terra da mesma levando gratas recordações.

» » » » »





A seguir, usaram da palavra o dr. João Ataíde, da Associação Rural de Montes Claros, o nosso companheiro, sr. Guido Capêlo e o dr. Caio Franco de Carvalho.

Finalizando a cerimonia, o dr. José Leão, representante do Governador do Estado e da Secretaria da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso :

Meus senhores :

"Pela quinta vez, o altruismo, a experimentada e segura capacidade dos incentivadores das ponderáveis riquezas agropastoris da região sulmineira, meneados pelo tato e com a sábia dedicação de expoentes afeitos ao trabalho, patrioticamente conscientes da importância de sua contribuição na estabilidade econômico-financeira do País, por iniciativa de sua prestigiosa Associação Rural, patrocinada pelos Governos federal, estadual e municipal, os propagadores do progresso de Alfenas expõem à admiração pública o resultado de seu contínuo e meritório trabalho no aperfeiçoamento de seus rebanhos e na melhoria da produtividade de suas lavouras.

"Ao labor ininterrupto e à energia indômita do idealismo de tão louváveis e exímios manipuladores, a agricultura e a pecuária mineiras devem o excepcional conceito e o alto padrão que desfrutam nos mercados interno e externo.

"Sem dúvida, como os demais setores de produção, a exemplo do que ocorre atualmente, também a agricultura e a pecuária sofrem os impactos da política cambial, porém, com maior rapidez se reabilitam, neutralizando o seu renomado índice a fúria do concorrente desleal.

"E' o que ora assistimos quanto à política cafeeira, isto é, embates e perspectivas que, preocupando os mantenedores de nossa principal fonte de divisas, não menos perturbam e incomodam a ação realizadora do preclaro Presidente Juscelino Kubitschek, intensivamente operante e sempre voltado para o objetivo definido de construir em sua profícua administração base sólida e efetiva para a comunidade rural.

"Atento a todos os aspectos que configuram nossa estrutura econômica, suas coerentes, perspicazes e desassombradas atitudes dominarão as temporárias soluções de continuidade que, pressionando-a em sua conjuntura, inibem a expansão da produção brasileira.

"Contemplando o que nos é dado ver neste recinto, sentindo, em todo o Estado, idêntico entusiasmo e igual proporção nos empreendimentos da honrada classe rural, cada ano melhorados e aperfeiçoados, mais robustecida ainda se torna a nossa concepção quanto à necessidade de aparelhar-se o Governo para que os seus órgãos especializados, emprestando assistência mais constante à agricultura e à pecuária, correspondam mais eficazmente ao denodado esforço da iniciativa particular.

"Com êsse espírito, traduzindo, aliás, o nobre pensamento do eminente Governador Bias Fortes, elaboramos o nosso programa de administração na Secretaria da Agricultura, o qual, apesar de executado com severa parcimônia nos gastos, face às dificuldades financeiras do Estado, não fugiu, ainda, aos magnos princípios que o inspiraram.

"Concretizando obras e executando medidas de defesa e fomento, há muito requeridas e pleiteadas, apaz-nos anunciar já produzirem muitas delas resultados alvissareiros no aprimoramento de nossa produção.

"E se confortadoras são as mensagens que nos chegam de cada região beneficiada, maior é o nosso desejo de ampliar suas possibilidades.

"No tocante à pecuária leiteira, mormente quando a observamos no Sul de Minas, que a desenvolve sob o mais rigoroso padrão, reconhecemos a insignificância da contribuição governamental, especialmente se a objetivamos pelo prisma zootécnico, pois, somente através da importação de reprodutores de alta linhagem, poderia o poder público influir em sua esmerada seleção.

"Nesse sentido, vivamente confiados, continuaremos advogando entendimentos com o Governo da União, esperando vê-los coroados de êxito e satisfeita a agradável expectativa de proporcionar ao criador mineiro a oportunidade de adquirir o reprodutor de sua preferência.

Senhores expositores :

"Trazendo-vos, nesta mensagem, as felicitações do insigne Governador Bias Fortes, por mais uma eloquente afirmativa do vosso singular interesse pela prosperidade e pela grandeza de Minas Gerais, ao declararmos inaugurado este magnífico certame, atestado soberbo da vossa respeitável visão, também, em nome de Sua Excelência, congratulamo-nos com a empreendedora entidade que vos songrega, com o esclarecido Governo do município e com todos os técnicos e auxiliares que convosco cooperam para torná-lo espelho da vossa honrada tradição, lastreada no trabalho dignificante de utilizar e explorar o solo inteligentemente."

DESFILE DE ANIMAIS

A seguir, desfilaram os animais premiados no certame, em que se destacava a representação da Raça Gir, quantidade e qualidade que impressionaram vivamente aos numerosos visitantes de numerosas regiões do Estado.

CONVIDADO ESPECIAL DA CIDADE DE ALFENAS

O encerramento da Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, contou com a presença do dr. Afrânio de Oliveira, deputado federal por São Paulo e representante do Governador Jânio Quadros, convidado especial da Cidade de Alfenas.

A estada do dr. Afrânio de Oliveira naquela florescente cidade sul-mineira foi assinalada por numerosos e entusiásticas manifestações de carinho e aprêço, dirigidas ao eminente administrador paulista e ao seu ilustre representante, cuja presença, prestigiando o certame, foi muito grata aos alfenenses e, principalmente, aos criadores da região.

ENCERRAMENTO DO CERTAME

A cerimônia do encerramento da exposição assinalou-se principalmente por um comparecimento extraordinário de povo e de numerosos criadores e dos expositores do certame, ansiosos de ouvir o representante do Governador de São Paulo, convidado especial do município e de sua associação rural.

Saudado pelo sr. José Brasil, respondeu em magnífico improviso o dr. Afrânio de Oliveira, muito aplaudido, e ovacionado ao final do seu discurso, sendo então procedida a entrega de prêmios, cerimônia que encerrou o certame.



Acima : os srs. Ismar Jacinto, dr. Helio Barbosa e Angelo André Fernandes, vice-diretor do Registro Genealógico da SRMT, julgaram os zebuínos. Em baixo : Senhoritas alfenenses, enfeitaram o recinto, em todo o decorrer do certame.



FAZENDA BOA VISTA

Criação de bovinos Gir, suínos Nilo e galináceos Leghorn.



A' direita, o casal de suínos da Raça Nilo :

BRASIL X GRANFINA

e duas crias suas, todos eles com um 1º prêmio na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Alfenas.



Enderêço :

R. Cel. Pedro Corrêa, 586

Alfenas-Mg.

PROPRIEDADE DE

ALUÍSIO DIAS LEITE

Município de ALFENAS — Minas Gerais



FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rêz.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

O LABORATÓRIO FRIOLITO, precisa de um representante exclusivo, em todas cidades do Brasil

Quem não conhece ou ainda não ouviu falar no FRIOLITO ? Embora seja um produto novo, todos os pecuaristas do Brasil já o conhecem, por se tratar de um preparado eficientíssimo.

Existe muitos produtos destinados à cura da FRIEIRA, porém nenhum igual ao Friolito. O Fazendeiro sabe disso e diariamente recebem muitas cartas, consultando-nos onde poderá adquiri-lo mais próximo, etc.

Daí, esta campanha do Laboratório Friolito, em conseguir uma boa firma para representá-lo em cada cidade. Fazemos um apêlo às boas casas do ramo, às Cooperativas, Associações Rurais e aos colegas Farmacêuticos de todo Brasil, para que nos escrevam candidatando a representar este grande produto em sua cidade. Trata-se de um ótimo negócio, principalmente, considerando o próximo lançamento de mais três produtos, já experimentados com grande sucesso pelo Laboratório.

Em sua carta, dê-nos duas fontes de referencias.

A' direita, grupo de crias do plantel da fazenda, filhos do reprodutor Congo-2552 e netos de WHITE : --

GRAVATA (1º prêmio), **SERÊIA** (2º prêmio), **CASQUETE** (M. honrosa) e **JOA'** (2º prêmio), compondo o «2º prêmio entre os conjuntos controlados de Família Gir» na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial - Alfenas-958.



Fazenda "Santa Rosa"

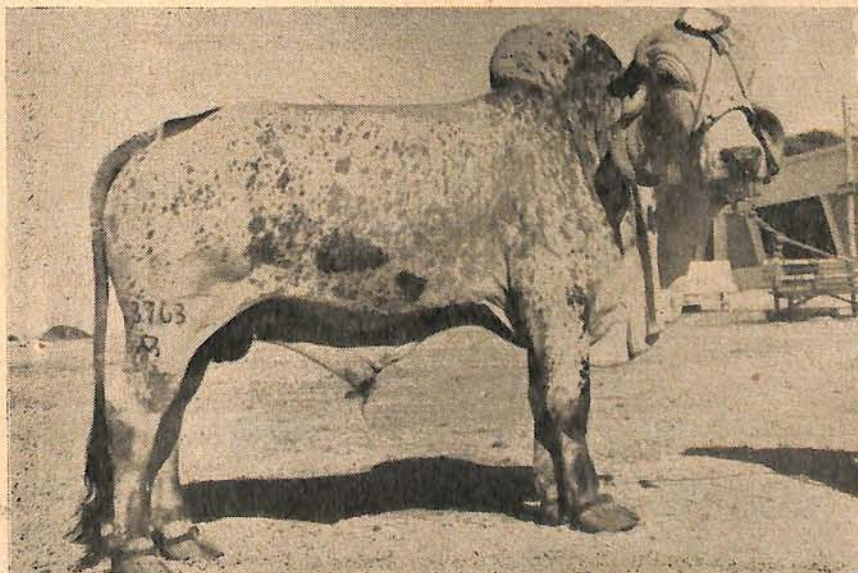
Seleção caprichosa de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

Juvenil Barbosa

Enderêgo do criador : Caixa Postal, 27 — Alfenas — Minas Gerais

Município de SERRANIA

Estado de Minas Gerais



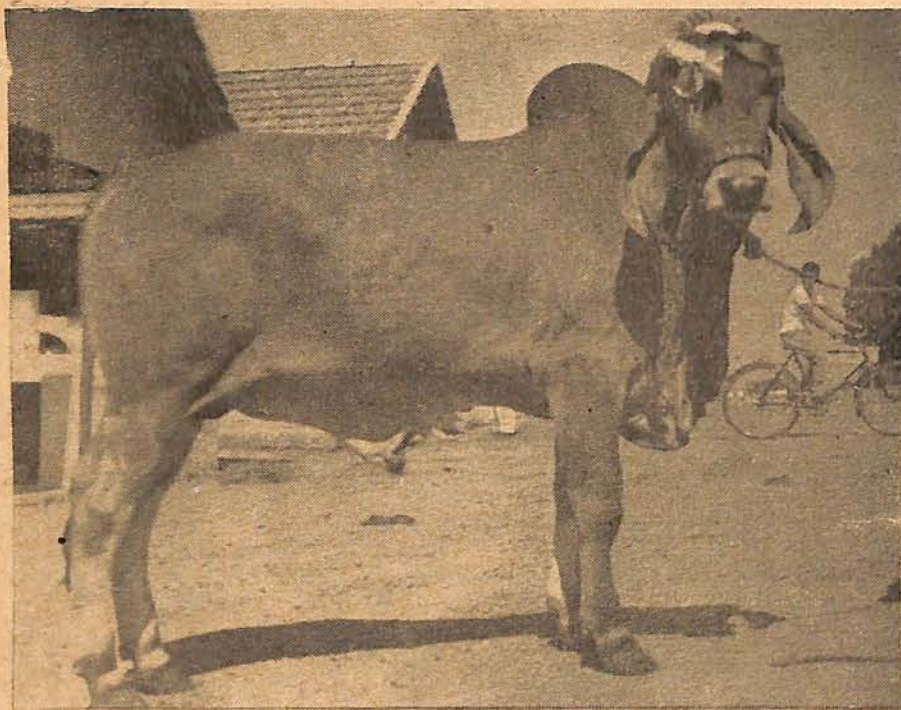
A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, filho dos registrados ROMANO x ENERGICA, aos 36 meses :

JAGUARÃO

(regº 3763)

1º prêmio de sua categoria de 29 a 36 meses, naquele certame e um dos chefes do plantel de sua raça na fazenda.





A PRESENTANDO-SE ao recente certame sul-mineiro de Alfenas, em Outubro último, com alguns exemplares de seu selecionado plantel de criação da Raça Gir, o caprichoso criador, sr.

EVARISTO FRº DE CARVALHO

obteve alguns valiosos prêmios, em que se destacam os que aqui retratamos.



acima : o lindo garrote controlado, de pelagem vermelha, 15 meses de idade, filho dos registrados ARK-BAR x BATUTA :

BALÃO

1º prêmio e Campeão Júnior daquela exposição.



ao lado : grupo de rês controladas e premiadas individualmente : GRANITO (2º prêmio), TRICOMICINA (1º prêmio), MALTA (1º prêmio) e ESPANHOLA (2º prêmio), compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Família Gir (adultos)



FAZENDAS:

« STA. ADELAIDE »

UBERABA - MG

POUSO ALEGRE

VARGINHA - MG

SELECIONADOS PLANTÉIS DE CRIAÇÃO DA RAÇA GIR, APRESENTANDO
ALGUNS DOS EXEMPLARES PREMIADOS NO CERTAME DE ALFENAS-1958.

ZEBU



— PROPRIEDADE DE —

**João Paulino
da Costa**

Endº do criador : _____

Rua Artur Bernardes, 475 - Fone, 149

Alfenas - Minas

FAZENDA FLORESTA

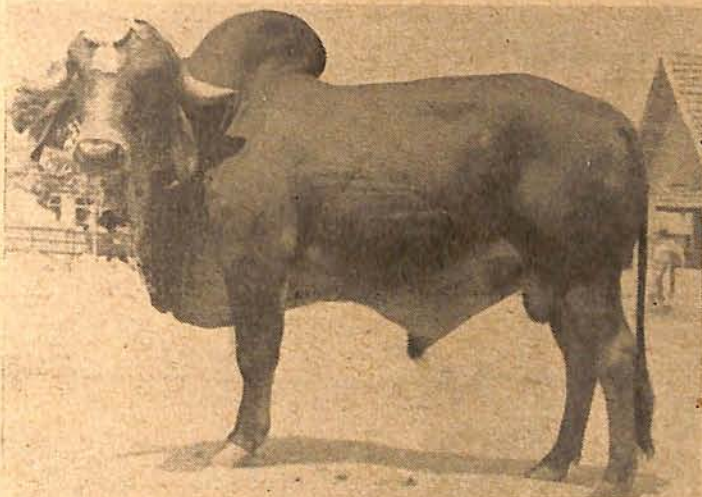
Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir



A' direita, o touro
Gir, vermelho-gargan-
tilha, reg. 3507, filho
dos registrados IMAN
x ALADINA :

ENK

1º prêmio e Reservado
Campeão em a Vª Ex-
posição Agro-Pecuá-
ria e Industrial, em
Alfenas - 1958.



Em baixo : a novilha
Gir controlada, filha
dos registrados DE-
LEGADO x SAUDA-
DE :

BAHIA

1º prêmio e Campeã
Júnior, do recente
certame agro-pecuá-
rio sul-mineiro, em
Alfenas - 1958.

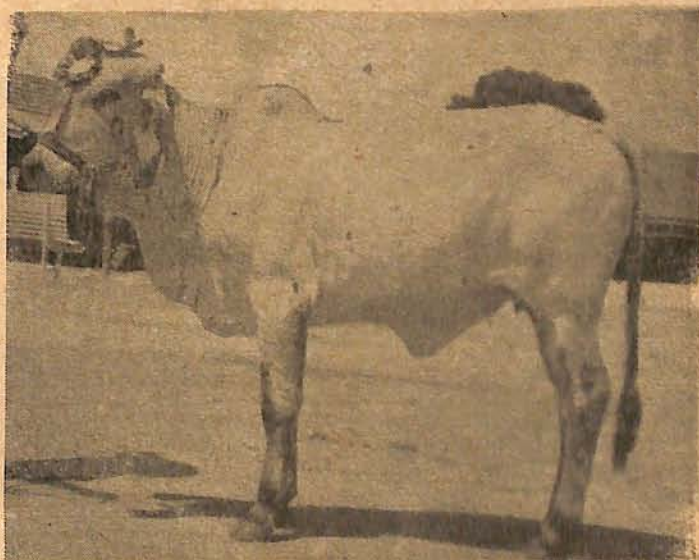


TEM SEMPRE A' VENDA TOURINHOS DE BÔA RAÇA

Município de ALFENAS

Sul de Minas

COMPARECENDO à Vª Exposição Agro-
Pecuária e Industrial, em Alfenas, com
9 animais de seu plantel de seleção, o cria-
dor, sr. João Paulino da Costa levantou 12
prêmios, além dos honrosos títulos de "2º
prêmio de conjuntos de família Gir" no cer-
tame, com o grupo de rêses já premiadas
individualmente e que se vê acima: BAHIA
(1º prêmio), ALIANÇA (1º prêmio), AVE-
NIDA (2º prêmio), e ARCA (2º prêmio),
do Campeonato de Fêmeas Gir, com BA-
HIA e do Vice-Campeonato de Machos Gir,
com o touro ENK, que se vê acima.



A PECUÁRIA LEITEIRA

Pode-se afirmar que o consumo de produtos de origem animal constitui o índice de civilização de um povo.

Nesta classe podemos inumerar a carne, ovos e leite, este último desempenha um papel preponderante na alimentação, é consumido «in natura» ou derivados.

Embora a produção brasileira de leite esteja aumentando bastante, muito longe está ainda de ser suficiente.

Não corresponde de modo algum às reais possibilidades do Brasil.

Não atende em absoluto às necessidades de 63 milhões de brasileiros, que serão no mínimo 66 milhões em junho de 1960.

Por que não corresponde a produção brasileira de leite ao aumento exigido ao consumo de nossas populações?

E' o que pretendemos dizer em poucas palavras.

A causa que, em parte, está radicada à falta absoluta de reprodução de vacas leiteiras, é um problema que pela importância que tem o leite na alimentação do povo deve ser resolvido com acerto e máxima urgência.

Observando que o Triângulo Mineiro e Goiás, pela natureza de suas terras férteis e planas, ocupadas exclusivamente na reprodução de gado para corte, poderia além de ser em Uberaba reconhecidamente o maior centro de reprodutores indianos, realizar cruzamento magnífico de vacas giradas com o boi holandês. Nesse cruzamento prático, ideal, nascem animais de pelagem fina, aderente, muito refratários aos terríveis e inevitáveis efeitos da febre aftosa.

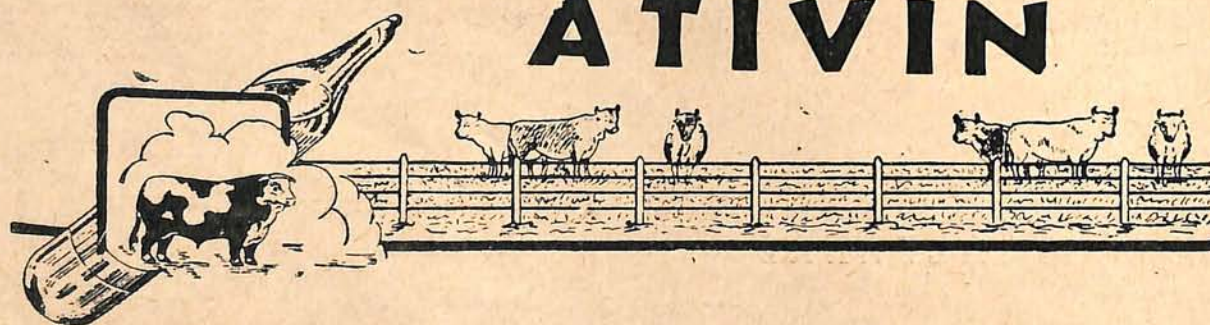
As crias são extraordinariamente leiteiras, mansas e os machos representam mesmo valor do nosso melhor bezerro de corte.

A falta de produtos lactínicos é absoluta, a produção jamais alcança o consumo, os preços são escorchantes obrigaram recentemente a importação de manteiga americana.

O referido cruzamento protege o desdobramento de uma indústria muito lucrativa, dando vida aos campos, custeio aos rebanhos e riqueza aos pecuaristas.

Precisamos produzir mais e mais, reconhecer a realidade e empreender novas metas, o custo de vida em todos os setores sofrem de febre galopante, não há termômetro que agüente.

Vladimir Nogueira



NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto —

ATIVIN — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

"caput", da lei 760, onde está expresso que o produtor vendedor recolherá o imposto e demais taxas a que se refere a citada lei.

Também o invernista não é obrigado nem responsável pelos tributos decorrentes da compra uma vez que, em tudo, ele se equipara ao produtor rural, embora os manifestos expedientes da fiscalização mineira no sentido de dar caráter diferente às suas atividades.

Que o invernista não é comerciante, di-lo a jurisprudência de nossos Tribunais, inclusive a do Supremo Tribunal Federal:

"O invernista não é um comerciante, nem suas operações se equiparam às de pessoas jurídicas" (Trib. Federal de Recursos, no agravo de petição de São Paulo n. 3.295, D. J. U. de 10-11-57);

"Não é ato de comercio a compra e venda de gado para engorda" (Acórdão do Supremo Tribunal Federal, in Revista dos Tribunais 113-409);

"Ementa: I — Pacifica é a jurisprudência que exclui os invernistas de tributação sobre vendas mercantis -- A atividade de engorda de gado é "antes civil que comercial. Acórdão do Supremo Tribunal Federal no agravo de petição de São Paulo, n. 11.862, julgado em 2-10-44);

"Ementa: Não constitui ato de comercio a aquisição de gado para engorda, em estancias

para esse fim destinadas, nem a venda das rezes beneficiadas, para serem abatidas. Dita atividade é de natureza agrícola no sentido de nossa legislação" (Acórdão do Supremo Tribunal Federal no agravo de petição de São Paulo n. 9.667, julgado em 25-8-41).

Julgando ter contribuído para o esclarecimento de matéria de mais alta importância e interesse para a economia pecuária do Brasil Central e entendendo que qualquer exagero do Fisco, parta de onde partir, atinge fundamento os setores da produção, comercio e consumo da carne, exortamos os pecuaristas em geral a que não se submetam, passivamente, às exigências irregulares dos órgãos fazendários, procurando, antes, se esclarecer para que façam prevalecer seus direitos e interesses, seja no âmbito dos pleitos administrativos, seja perante os órgãos da Justiça.

Do Boletim da ARVRG

ELICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

Laboratório Sal Composto Rosado Ltda.

Distribuidores no Brasil: CASAS PAN-AMERICA ARMARINHOS LTDA.

Praça Bom Jesus — ANAPOLIS - GO. — Caixa Postal, 327



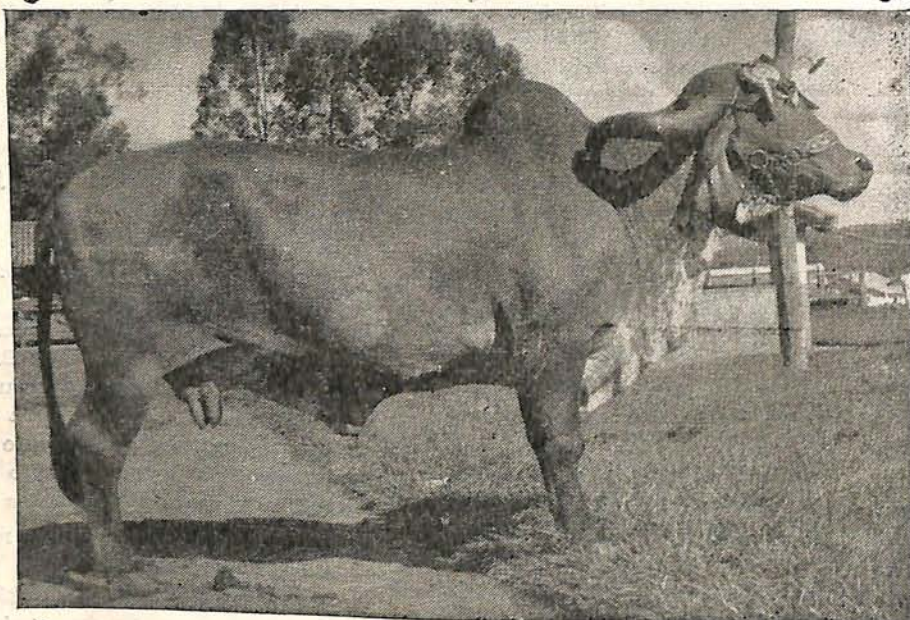
E' prodigiosa a sua formula, porque não é um sal comum, é um preparado à base de sal de Glauber adicionado mais 5 produtos químicos.

- 1 Combate a febre aftosa do gado
- 2 Combate a batedeira dos porcos
- 3 Combate a afta (sapinhos) dos bezerros
- 4 Ótimo fortificante
- 5 Reconstituinte do sangue, fazendo engordar em pouco tempo os animais magros e pestiados, tornando-os sadios
- 6 Eficiente para cura de aguentamento de cavalos



Frieirinha Paulista, formula de resultado positivo e comprovado nos seguintes casos:

- 1 Combate a Frieira dos Animais. — 2 Cura as pizaduras, feridas, ulcerosas, gabarros e quaisquer escoriações.
- 3 Sendo a sua formula liquida, torna-a pegajosa fixando-se no tecido do casco do animal, infiltrando-se mais positivamente que os outros similares em forma de pó.



A' esquerda, a reprodutora, reg. n. 137-A, rôxa-gargantilha e filha de SUISSO (registrado) :

SIMPATIA

seis vêses Campeã da Raça Gir, duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (Franca e S. Paulo) e duas na XXIVª Exposição de Gado Indiano, em Uberaba e na XXVª Exposição Nacional de Animais em São Paulo.



Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO,

PROPRIEDADE
DE

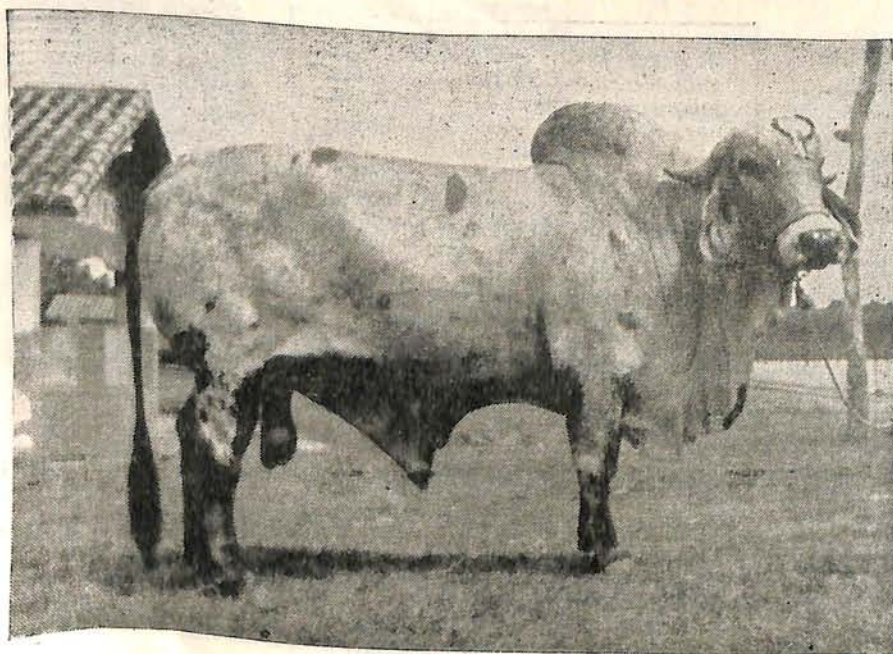
Sixto de Campos Jarussi

Levantou quatro dos grandes prêmios conferidos à Raça Gir, na XXVª Exposição Nacional de Animais : Campeã da Raça e os títulos "o melhor conjunto da Raça Gir", "o melhor conjunto de família" (mesmo pae) e "o melhor conjunto de família (mesma mãe).

TELEFONE, 1.024

BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, chita de vermelho, reg. 3.145, filho de DEMENSO x FRANCA :

DISTINTO

1º prêmio no recente certame estadual de animais e derivados, em Barretos, e um dos novos raçadores do plantel da Fazenda.

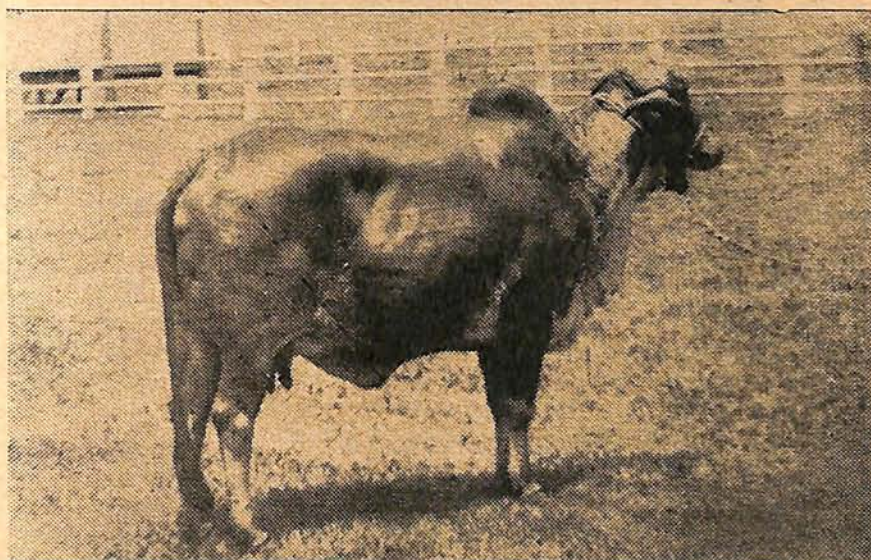




A' direita, a reprodutora registrada da Raça Gir :

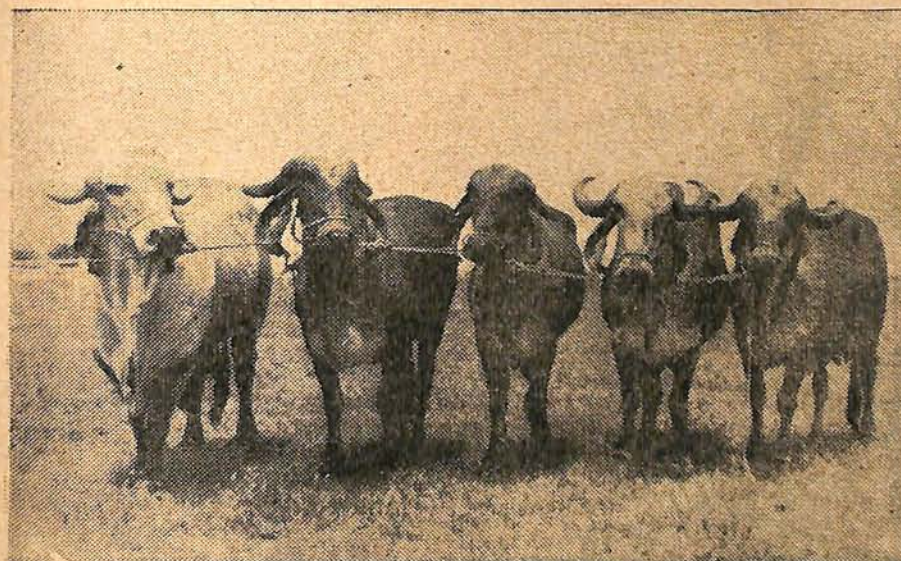
ARIRANHA

Campeã da Raça, na Iª Exposição Estadual de Animais e Derivados, realizada em Araçatuba, nos últimos dias dêste mês.



A representação da fazenda em Araçatuba

CONFIRMANDO o extraordinário êxito que tem acompanhado as representações do seu selecionado plantel da Raça Gir, estabelecido em sua FAZENDA «STA. ADELAIDE», no Município de Barretos-SP, o caprichoso criador, sr. XISTO DE CAMPOS JARUSSI, em todos os certames mineiros e paulistas a que as mesmas têm comparecido, inclusive a última exposição nacional, ainda há pouco, na Iª Exposição Estadual de Animais em Araçatuba, obteve um amplo sucesso, conseguindo os principais prêmios, entre os quais se destacam, além de vários outros de menor significação, os Campeonatos de Fêmeas Registradas, os títulos de «o melhor conjunto da Raça Gir», e «o melhor conjunto de família Gir (mesmo pai) e 5 primeiros e segundos prêmios.



A' esquerda, grupo de rêses registradas do plantel:

DISTINTO ARIRANHA CONSTELAÇÃO e ESCALADA

dois primeiros e dois segundos prêmios individualmente, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir e o 1º prêmio entre os conjuntos de família (mesmo pai), naquele certame.

ETA *Três letras que estão mudando o panorama Agrícola do Brasil.*

Em junho último completou o seu primeiro lustro o Escritório Técnico de Agricultura, órgão executor do acôrdo firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para um programa de desenvolvimento da agricultura e recursos naturais do nosso país, comumente conhecido por sua sigla — ETA. Seus objetivos estão sendo plenamente alcançados e disso nos dá testemunho o volume das realizações nestes cinco primeiros anos de existência do acôrdo, nas mais diversas iniciativas em prol do progresso rural do Brasil. Sua história se resume numa palavra: cooperação. Cooperação entre os governos de dois países, cooperação entre o homem do campo e as autoridades, tudo colimando um único fim: melhorar a produção agrícola e elevar os padrões de vida do homem rural, sua família e sua comunidade.

COMO ATUA O ETA

A ação do ETA se desenvolve através da assistência técnica e financeira a trabalhos da agricultura e do agricultor, realizados pelos órgãos do governo e outras entidades públicas ou privadas, principalmente nos setores do treinamento e da Exposição Rural através de convênios que recebem o nome do Projeto, seguido de um número de ordem. Até fins de 1957, o ETA assinara, com mais de 70 órgãos diferentes, 46

projetos relativos a trabalhos de educação, pesquisa, conservação de recursos naturais, solo, água, fomento da produção de leite e derivados, cacau, batata-semente, assistência educativa etc. Tais trabalhos são orientados por técnicos brasileiros e norte-americanos sob a supervisão de dois co-diretores nomeados pelos governos do Brasil e dos E. U. A.

Os recursos do ETA provêm de verbas que lhe são destinadas pelo Governo norte-americano e pelo nosso Ministério da Agricultura, contando os Projetos com um Fundo em Conjunto, formado pelas verbas do ETA e de outras partes contratantes. Ao iniciarse o ano de 1958, a proporção entre as verbas de origem brasileira e americana eram, respectivamente, no escritório central do Rio de Janeiro, de 4 cruzeiros para 1 e, para os trabalhos no resto do país, de 11 para 1 cruzeiro. A ajuda em dólares se destina principalmente ao pagamento dos técnicos americanos e à importação de veículos e equipamento para uso dos diversos Projetos. A contribuição brasileira vem crescendo de ano para ano, passando de 14 milhões de cruzeiros em 1953 para 60 milhões em 1958.

ALGUNS PROJETOS IMPORTANTES

Eis aqui alguns dos principais Projetos do ETA em pleno desenvolvimento nas diversas regiões

do Brasil: Centro de Ensino e Treinamento de Ipanema (Projeto n. 6), destinado a dar a mãças e rapazes uma visão nova dos problemas da agricultura, localizado na Fazenda Ipanema, do Ministério da Agricultura, com uma área de mais de 16.000 hectares, próxima de Sorocaba, no Estado de São Paulo, onde são ministrados cursos de Engenharia Rural, de aradores-tratoristas, de extensão rural, além de seminários, conferências e reuniões de quem têm saído resoluções da mais alta relevância para a nossa agricultura; Fazenda-Escola Prática de Presidente Prudente (Projeto 45), também em São Paulo, onde os alunos além de praticarem todos os trabalhos do campo, ainda participam dos lucros da Fazenda, recebendo ao fim dos cursos glebas para administrar o que acabará por passar à sua inteira propriedade; Centro Regional de Treinamento do Nordeste (CENTREINO), localizado em Pernambuco, destinado a formar pessoal habilitado a trabalhar com as populações rurais, seja nas Associações de Crédito e Assistência, seja em outros órgãos governamentais ou particulares empenhados na recuperação social e econômica do Nordeste; Planejamento da Produção Agrícola de Brasília, a futura capital, (Projeto n. 34) que trata da organização da produção vegetal imediata e abastecer a uma população



SUPLEMENTOS MINERAIS

PROVIMI

PARA GADO BOVINO

PROVINI DO BRASIL S. A.

Av. da Liberdade, 65 - s. 601 - Tel. 35-4743 - C. Postal, 2167
Enderêço Telegráfico: «PROTEINA» — São Paulo



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

de 500 mil pessoas; Plano de reerguimento do Vale do Paraíba, para o qual O ETA dá assistência, com, recursos materiais e humanos (Projeto n. 4); assistência ao cacauicultor, através de 4 projetos, os de ns. 21, 25, 26 e 35, incluindo escolas para capacidades, seleção de pés de cacau de qualidade superior, assistência no terreno da agricultura e da economia doméstica, e desenvolvimento do cacau no Vale do Baixo Rio Doce; fomento à avicultura (Projeto 42) em colaboração com a Comissão Nacional de Avicultura, para promover o melhoramento da produção avícola, dando-lhe bases científicas e racionais; incremento à produção leiteira em Pernambuco (Projeto n. 20), com controle dos animais, incentivo à indústria de laticínios e campanha educativa junto aos produtores; formação de granjeiros no Rio Grande do Sul (Projeto n. 3), na Fazenda da Palma, próximo a Pelotas, com cursos sobre pesquisa e melhoramento de gado leiteiro e uma fábrica de laticínios operada pelos próprios alunos, que aprendem fazendo; e muitos outros, de norte a sul do Brasil, nos mesmos moldes objetivos.

OUTRAS INICIATIVAS

Não se limita o ETA às ações específicas de cada um dos seus projetos. Vai expandindo sua a-

tuação de forma a acelerar o desenvolvimento agro-pecuário do País. Principalmente nos setores de treinamento e estudos tem sido das mais especialistas do Escritório, quer através de cursos especiais, quer de seminários, congressos, exposições etc. Outra face desses trabalhos são os bolsistas, cuja estada nos EE. UU., têm sido planejada e programada pelo ETA, que ainda concede ajuda de custo sob várias for-

mas. Até o começo deste ano, 300 agrônomos, veterinários, fazendeiros e estudantes foram assim beneficiados com viagens que lhes propiciaram observar e apreciar nos Estados Unidos iniciativas e métodos que possibilitaram o grande progresso da agricultura norte-americana.

Do "SIA".

P



**Importação direta
Alta Germinação**

Peça folhetos á

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones :
36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO



NOVEMBRO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil terminam, neste mês, todos os trabalhos de preparo do solo. Planta-se algodão. Colhem-se mandioca, cana de açúcar, batata doces, abóboras, melancias, melões, mamona. Continua a colheita e o beneficiamento das folhas do fumo assim como de frutas, e a colheita de abacates, mangas, abacaxis, carambolas, mangaba, murici, araçá, ingá. É bom período para a moagem de cana. Na horta se semeiam todas as hortaliças e colhem-se as amendoas em Setembro. Na Amazônia fabrica-se a borracha.

CENTRO — No Brasil Central ainda se pode plantar milho, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão e café. Colhem-se já batatas e várias frutas, como abacaxis, laranjas, melancias, abóboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças, como também ainda cana. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucaliptos. Neste mês não se prepara terrenos para plantações, mas faz-se o trabalho das limpas, nos dias de sol.

SUL — No Sul é o melhor mês para o plantio do arroz, continuando-se a plantar milho, batata doce e ingeza, amendoim, melancias, abóboras e vários capins. Colhem-se cana, batata, trigo, cebola. Limpam-se os pomares e vinhedos, que são tratados com a calda bordalesa. Escolhem-se com cuidado as plantas destinadas à produção de sementes. Transplantam-se eucaliptos.

Sagittarius



FASES DA LUA

Quarto Minguante	4
Lua Nova	11
Quarto Crescente	18
Lua Cheia	26

1 Sábado	<i>Todos os Santos</i>
2 DOM	<i>C. DOS MORTOS</i>
3 Segunda	<i>São Humberto</i>
4 Terça	<i>São Carlos</i>
5 Quarta	<i>São Silvano</i>
6 Quinta	<i>São Leonardo</i>
7 Sexta	<i>Santo Amarante</i>
8 Sábado	<i>São Godofredo</i>
9 DOM	<i>Santo Orestes</i>
10 Segunda	<i>Santo André</i>
11 Terça	<i>Santa Clemência</i>
12 Quarta	<i>São Diogo</i>
13 Quinta	<i>São Bento</i>
14 Sexta	<i>São Clementino</i>
15 Sábado	<i>P. da REPUBLICA</i>
16 DOM	<i>São Gonçalo</i>
17 Segunda	<i>Santa Hilda</i>
18 Terça	<i>Santo Astrogildo</i>
19 Quarta	<i>Dia da Bandeira</i>
20 Quinta	<i>Santa Francisca</i>
21 Sexta	<i>São Demétrio</i>
22 Sábado	<i>Santa Cecília</i>
23 DOM	<i>Santa Felicidade</i>
24 Segunda	<i>Santa Flora</i>
25 Terça	<i>São Delfino</i>
26 Quarta	<i>São Belmiro</i>
27 Quinta	<i>São Acácio</i>
28 Sexta	<i>São Herculano</i>
29 Sábado	<i>São Saturnino</i>
30 DOM	<i>Santo Advento</i>

DIAS INDICADOS PARA :

Capinar e destruir ervas daninhas : 5, 8, 13, 16, 18, 20, 22 e 27.

Plantar, semear e transplantar : 5, 6, 7, 10, 12, 13, 16, 17, 19, 21, 22, 25, 29 e 30.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Todas as pessoas deste período têm o Sol no signo de Sagitário, domicílio do planeta Júpiter.

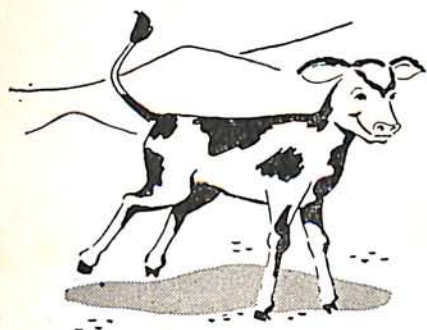
São geralmente simpáticas, generosas e bem humoradas, inclinadas às ações altruísticas e filantrópicas. São sinceras e propensas à religião e ao misticismo. A mente é intuitiva e original em seu trabalho, como inventores ou descobridores. São honestas e sinceras em suas opiniões. A disposição é ativa, esperançosa e entusiasta, propensa a seguir mais de uma carreira ou ocupação ao mesmo tempo. Esta posição do Sol favorece os assuntos filosóficos e literários. Inclina às viagens, mudanças de residência e a investigação de assuntos relacionados com o futuro.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal — topázio; complementares: rubi e brilhante.

FLORES — Rosa, jasmin, violeta, amor-perfeito, nasciso e heliotrópio.

CÓRES — Branca, azul, verde e matizes do vermelho.

COM A PALAVRA, OS NOSSOS FREGUESES:



“Já não tenho problemas com DOENÇAS DE BEZERROS, desde que comecei a usar Terramicina...”

“É com muita satisfação que aqui deponho a minha opinião sobre os grandes produtos da Pfizer. Há tempos que venho usando estes produtos, podendo mesmo dar destaque às vantagens que obtive com eles. Com o TM 3+3 tenho, para qualquer interessado, um lote de 20 novilhas, das quais 10 tratei com o TM 3+3 e as outras 10 não. A diferença entre elas é tão notável que qualquer leigo pode notá-la. Quanto aos Tabletes Solúveis de Terramicina, tenho notado uma vantagem enorme sobre os outros similares, principalmente no tratamento de retenção de placenta. O mesmo acontece com a Terramicina intra-mamária em bisnaga. Aqui fica a minha opinião sincera sobre estes maravilhosos produtos da Pfizer”. — Dr. Celso Azevedo Amaral, Médico Veterinário — Fazenda São Geraldo — São João da Boa Vista — São Paulo.

★

“Declaro que tenho usado em minha criação de gado os produtos TM 3+3 e TM-10 da Pfizer com ótimos resultados, principalmente para a engorda e desenvolvimento dos bezerros. Sou de opinião que todo criador deve fazer uso dos produtos Pfizer”. — Sr. Luiz Mendes de Araújo — Fazenda Palestina — Itapeverica — MG.

★

“Tenho usado os Produtos Pfizer TM 3+3 e TM-10 na criação de bezerros com ótimos resultados. Desde que comecei a usá-los,

os bezerros não sofreram moléstia alguma, não havendo nenhum caso de diarreia. Também o crescimento é muito mais rápido”. — Sr. F. de Bastos Neto — Campo Belo — Minas Gerais.

★

“Declaro que há 12 meses venho usando os Suplementos Pfizer misturados com sal, para gado adulto, e ao leite, para bezerros, tendo notado desenvolvimento mais acentuado desses últimos e aspecto geral mais agradável dos adultos, pelo liso, sem berne mesmo na época do frio. Na boiada de engorda há considerável aumento de peso”. — Sr. Dr. Teófilo Salim Nacur — Teófilo Otoni — Minas Gerais.

★

“É com prazer que lhes comunico que estou satisfeitíssimo com os resultados obtidos com o uso dos Suplementos (TM 3+3) na criação de bezerros. Há mais de um ano que venho empregando esse produto, e dispensei o uso da vacina contra paratifo, sendo que não perdi ainda um bezerro de doença. Uso diariamente até dois meses uma colher de sopa para cada bezerro individualmente, e se por acaso aparece algum caso de diarreia ou tristeza, aplico apenas uma injeção de Terramicina Intramuscular, sendo suficiente para curá-lo”. — Sr. Alcino Ribeiro Meirelles — Fazenda Itatiaia — Santa Rita do Passa Quatro — São Paulo.



GUIA DO CRIADOR: Peçam hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através dos nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Envie suas cartas com resultados para

PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO — DEPTO. C-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 — Caixa Postal 5291 — São Paulo

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigarrio Silva, 27
UBERABA - G. W.



A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore, registrado : NAJA' — VR, aos 36 meses, pesando 716 quilos e 1º prêmio de sua categoria de machos de 30 a 36 meses, na XXVª Exposição Nacional de Animais, em São Paulo, merecendo u'a Medalha de Ouro da Associação dos Criadores de Nelore.

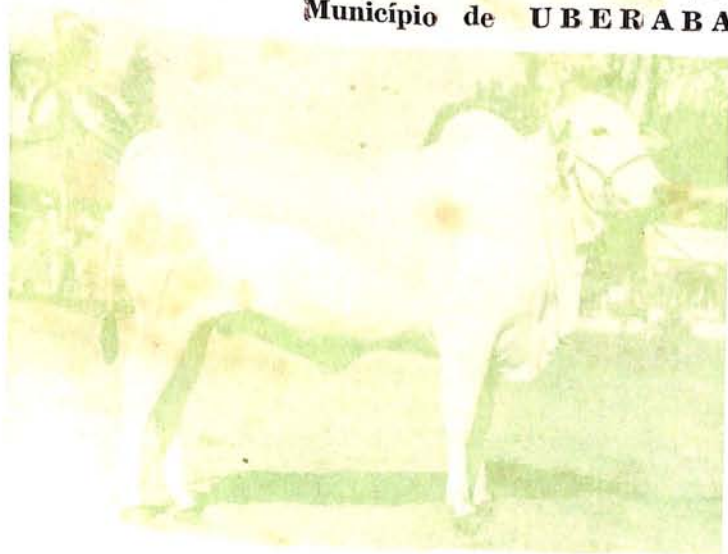
Em baixo, a novilha registrada da Raça Nelore : NELINA. 2º prêmio da categoria de fêmeas de 30 a 36 meses, naquele certame de Agosto último, aos 3 anos de idade, pesando 495 quilos.

FAZENDA DA ILHA

O PLANTEL
DOS
CAMPEÕES DA
VR
RACA NELORE



Torres H. R. da Cunha e D. Olinda Arantes Cunha
Município de UBERABA — Minas Gerais



A CIMA, grupo de animais crias do plantel, formado por : NAJA' — NELINA — NATUREZA e NITA — compondo «o melhor conjunto de rês tipo carne» daquela exposição nacional, pesando respectivamente : — 716-497-496 e 495 quilos, certame em que conquistou a taça «Prefeitura do Distrito Federal» e u'a Medalha de Ouro oferecida pela Associação de Criadores de Gado Nelore, comprovando os atributos de grande volume de carne, peculiar ao rebanho «VR».